GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 | ANO 75 — N. 59 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 15 de março de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Expurgo dos "queremista" no PSD gaúcho

CONVOCAÇÃO IMEDIATA DA CONVENÇÃO ESTADUAL A FIM DE SALVAR O PARTIDO — APOIO DO DIRETÓRIO DE PÔRTO ALEGRE À LUTA PARTIDÁRIA CONTRA GETÚLIO

PORTO ALEGRE, 14 (De Renato da Mota, da Riopress) — O Rio Grande, ao que tudo indica, está mesmo resolvido a permanecer em plano destacado no que diz respeito ao atual momento politico que atravessa o país. Depois das sensacionais conferencias entre Getúlio e Ademar, das não menos palpitantes entrevistas de Luzardo e da propalada proposta que o mesmo teria feito ao Governador Jobim, eis que o PSD local vem de fornecer apetitoso "prato" ao jornalista ávido de noticias.

O Diretório Municipal do PSD, ontem reunido, resolveu exigir a convocação imediata da Convenção Estadual, "com a finalidade expressa de examinar a orientação do Partido em face do momento politico que atravessa o Estado e a Nação. Essa exigência, como não poderia deixar de ser, despertou logo a atenção da reportagem, pois, sómente um fato muito grave poderia provocá-la. Após arguirmos várias personalidades de realce do P. S. D. local algumas das quais participaram da reunião de ontem podemos informar com absoluta segurança que a convocação imediata da Convenção Estadual, exigida pelo Diretório Municipal, está ligada aos últimos acontecimentos no Estado, e se relaciona com a reação dos elementos não "queremistas" contra o grande número de adeptos do Senador Vargas que milita ativamente nas fileiras do PSD. Tal deliberação, certamente, se adotada, acabará por esfacelar o partido, posto que é bem sensivel a influência "queremista" em seu selo.

Em decadência o negócio de penhor na Inglaterra

A CRISE AFETOU, IMPARCIALMENTE, O NORTE E O SUL

LONDRES, 14 (Por Wallace Bullett, do International News Service) — O negócio de penhor está em decadência em tôda a Inglaterra e esse mistér, cuja existência data de 1.000 anos atrás está ameaçado de extinguir-se.

A crise afetou, imparcialmente, o norte o sul, e os sintomas da martandade são tão evidentes nas casas que têm na fachada reluzentes bolas douradas, dos bairros pobres de Bast Side, como nos escritórios mais discretamente disfarçados, dos bairros do centro da cidade.

A decadência das casas de "prégo" começou em 1941, quando havia 8.000 dessas casas na Inglaterra e na Gales e 388 na Escócia. As estatisticas demonstraram, desde então, uma tendência anual para a redução e, segundo as cifras de 1948, apenas 1.507 "prégos" sobreviviam na Inglaterra e na Gales.

"Quando iniciei êste negocio — disse-me um dos principais chefes de uma casa de "prégo" de Londres — quasi sentia pena ao vêr a enorme fila de mulheres, defronte de minha loja, tôdas as segundas-feiras pela manhã, anciosas para empenharem seus vestidos dominicais ou de levantar uns tantos dólares pelas jóias baratas que possuiam, para comprar alimento para os filhos. Pediam levantar uns 50 centavos naquela época por uma camisa ou 2 dólares e 50 por um terno de homem. Com 50 centavos compravam o alimento sificiente para duas ou três crianças e dinheiro lhes durava alguns dias. Agora, tudo mudou. Já não são o homem ou a mulher pobres que veem por seu sobjetos no "prégo" e levar a sua cautéla. E' o homem da classe média, arrazado pelos compromissos, que entra acanhado pela portinhola lateral...".

Um fator na decadôncia dos "prégos" pode ser também a convicção dos "enforcados" de que há negócios que deixam maior utilidade em outros campos.

Os "prégos" na Grã-Bretanha foram criados com Gulherme, o Conquistador, em 1.066, nunca desfrutando das simpatias do público, tendo a sua decadência gradual acolhida com certa satisfação pelos jornais inglêses.

Os agentes de Impostos Alfandegários e Impostos, estão preparando, de acôrdo com o artigo 15 da Lei de Finanças de 1949, entregar as casas de penhor á exploração do govêrno.

Como consequência, os agentes de penhores estão se transformando em "agiotas", no que, aliás, empregam com maiores lucros seus capitais.

Um candidato a uma licença de prestamista declarou que fazia tal solicitação "extraordinária" porque a baixa do valor de dinheiro aumentou a procura de empréstimos de mais de 28 dólares — que é o limite máximo autorizado por lei para os que não teem licença para explorar a agiotagem.

PROFESSOR EMERITO

Distinguido o Dr. Agenor Pôrto

Em solenidade presidida pelo Ministro da Educação, com a presença do professor Pedro Calmon, reitor da Universidade e demais autoridades, realiza-se amanhã, as 10 horas, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha, a entrega ao Professor Agenor Pôrto, do titulo de Profesosr Emérito que lhe fora concedido pelo Conselho da Universidade pelos relevantes serviços prestados durante vários anos na catedra de Terapêutica da Faculdade Nacional de Medicina.

Para o ato foram convidados todos os professôres, estudantes e amigos do homenageado.

A volta de Leopoldo III para o trono belga

Chegou a Genebra o "Premier" Gaston Eyskens

GENEBRA 14 — (Por Eugene Genda, do "International News Service") — O "Premier" belga, Gaston Eysknes, chegou hoje a Genebra, para discutir com o Rei Leopoldo III, uma possivel decisão quanto as esforços do monarca para recuperar seu trono.

Eyskens logo que chegou a Genebra dirigiu-se à residência de Leopoldo, na localidade visinha de Pregny.

As conversações terão inicio às três horas da tarde.

A partida do "Premier", verificou-se após a reunião do Gabinete, incumbido de conferenciar com Leopoldo, para saber se o Rei chegou ou não a uma decisão como consequência do referendum de domingo, no qual apenas uma pequena maioria de eleitores, exprimiu o desejo de seu regresso.

Leopoldo obteve 57.68 por cento da votação. Anteriormente, tinha dito que que se não obtivesse mais de 55 por cento abdicaria a favor de seu filho, o Principe Baduino, que conta 19 anos de idade.

A visita do "Premier" belga à Suiça, deu-se num momento em que o povo belga está profundamente dividido e tanto seu Gabinete como o próprio Leopoldo, encontram-se indecisos. Qualquer que seja a decisão de Leopoldo, o Gabinete esperará o regresso de Eyskens, antes de tomar uma decisão sôbre uma recomendação ao Parlamento.

Pessimismo em Minas

POUCAS POSSIBILIDADES DE ÊXITO DA CANDIDATURA AFONSO PENA — EVIDENCIA-SE O FRACASSO DA "MESA REDONDA" MINEIRA

BELO HORIZONTE 14 (De Ferreira da Silva, da Riopress) — Os circulos politicos locais não alimentam qualquer esperanças de que venha a vingar a sugestão do Sr. Milton Campos, para que se constitua um govêrno de concentração nacional com o Sr. Afonso Pena Júnior á testa. E' que as divergências que se observam nos partidos do Acôrdo mineiro são muito acentuadas, e, tanto a UDN ala liberal, como o PR, não mostram tendencias de aceitar a formula Milton Campos, e muito menos abdicar das candidaturas de Melo Viana e Artur Bernardes, respectivamente.

O PSD por seu turno permanece fiel á tése de que o candidato deve ser partidário e pessedista, sómente prometendo estudar a viabilidade de uma candidatura e x t r a-partidária, como é o caso da sugestão do Governador, após exgotar todos os recursos em favor da vitória de seu ponto de vistas. Assim, continúa o impasse, evidenciando-se, cada vez mais o fracasso da "mesa redonda".

Reune-se hoje a C. C. P.

A Comissão Central de Preços reunir-se-á hoje, pela manhã, para debater os seguintes casos: Charque; Farinha de trigo; Hoteis; Processos de multas; Classificação do arroz; Feijão e Deliberações da extinta Coordenação.

Exonerado o Diretor da Bacia do Prata

O Presidente da Republica, assinou decreto concedendo exoneração ao coronel Antônio Carlos Bittencourt do cargo em comissão de Diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, e nomeando para essas funções o comandante Mário Alfredo Monteiro.



INAUGURADO O HOSPITAL SILVESTRE — Majestosamente situado sôbre uma elevação de Silvestre, nesta Capital, o novo Hospital Silvestre, ali construido e mantido pela denominação religiosa dos Adventistas do Sétimo Dia, foi inaugurado domingo à tarde. Já de longe, indo-se em bonde para aquêle aprazivel arrabalde, avista-se a cada curva da linha a massa imponente da construção que, pela alvura de suas paredes, se destaca na moldura verde das elevações que o circundam. Cercado de jardins que lhe embelezam as imediações e com estradas recém-calçadas de paralelepípedos, o Hospital Silvestre está privilegiadamente situado, descortinando-se de suas janelas e imediações a mais encantadora vista panorâmica que a olhos mortais é dado desfrutar. Conta com três pavimentos e tem a capacidade de cem leitos, dispondo de caldeira para banhos de vapor e tratamentos hidroterápicos, duchas escocesas, etc. Suas instalações nada deixam a desejar, vendo-se por tôda parte e em cada canto o mais perfeito e impecável asseio. No clichê acima, um aspecto da inauguração, vendo-se à mesa que dirigiu a sessão inaugural, o seu Diretor, Doutor Galdino Nunes Vieira, discursando.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Depois de Minas surge a Bahia

Prado Kelly seguiu para Salvador — Conferências com Otávio Mangabeira sôbre a sucessão

SALVADOR, 14 (De Armando Carlos, da "Riopress") — Está sendo esperado nesta Capital, hoje o Sr. Prado Kelly, Presidente da UDN, que vem ao Estado a fim de ouvir o Sr. Otávio Mangabeira, sôbre o problema sucessório. Ao que se informa nos circulos politicos locais, o Sr. Prado Kelly auscultará a opinião do Governador Otávio Mangabeira sôbre a sugestão do Sr. Milton Campos, formulada na "mesa redonda", no sentido de ser organizado um Govêrno de concentração nacional, com Afonso Pena Júnior como Presidente.

Atribue-se grande importância politica à viagem do Presidente do Diretório Nacional da UDN, acreditando-se que após o fracasso das tentativas mineiras no sentido de conduzir ao Catete um filho daquele Estado, as atenções dos conservadores voltam-se para a Bahia.

Jobim criticado na Assembleia gaúcha

O P. T. B. acusa o Executivo de maior responsável pela situação do pôrto de Pelotas

PÔRTO ALEGRE 14 (De Renato da Mota da "Riopress") — O deputado estadual pelo PTB, Sr. Fernando Ferrari, em discurso ontem pronunciado na sessão da Comissão Representativa da Assembléia Estadual, criticou asperamente a orientação administrativa do Govêrno gaúcho com relação ao pôrto de Pelotas, que, conforme já noticiamos, está em ruinas e foi construido há apenas 10 anos.

Em defesa do Govêrno, fizeram uso da palavra, os deputados Tarso Dutra e Francisco Brochado da Rocha, esclarecendo que não cabe culpa alguma ao Executivo, de vez que só em virtude da situação do erário é que as obras de reparação não foram iniciadas.

Assim que fôr possivel realizar a operação de crédito que está tratando e da qual, trinta milhões de cruzeiros se destinam ao pôrto de Pelotas, será êle reconstruido devidamente.

No Rio, o novo Embaixador da Colômbia

Procedente de Bogotá, via Belém, chegou ontem ao Rio, acompanhado de sua espôsa e filho pelo cliper da Pan American World Airways o Sr. Dário Botero Isaza novo Embaixador da Colômbia no Brasil, o qual foi recebido na base aérea do Galeão pelo Introdutor Diplomático do Itamarati e pelo Encarregado de Negócios de seu país, Dr. Afonso Bonilla Aragon, assim como por membros da representação diplomática colombiana. O destacado diplomata, que é engenheiro civil especializado em Minas e Vias de Comunicação, tem ocupado cargos de relêvo como senador da República, Membro da Câmara de Representantes e deputado à Assembléia de Antióquia, vem substituir ao Dr. José Joaquim Castro Martinez, chamado a ocupar altas funções no Govêrno do seu país.

Jessup vai responder a Mc Carthy

PARIS 14 — (INS) — O Embaixador ambulante norte-americano, Dr. Philip C. Jessup, anunciou hoje, que regressará hoje mesmo por via aérea, aos Estados Unidos, para responder imediatamente às acusações de que se "mostra amistoso com os comunistas".

Essa acusação contra o Dr. Philip C. Jessup, foi formulada pelo Senador republicano Joseph R. McCarthy.

Jessup seguirá de avião para Londres e dali, num avião da Pan American, voará para os Estados Unidos.

Imediatamente após sua chegada, Jessup ficará à disposição da Comissão presidida pelo senador Tydings. Jessup negou categòricamente as acusações do Senador McCarthy, mas recusou-se até declarar se conhecia ou não o senador. Acrescentou que até apresentar seu relatório ao Secretário de Estado Acheson, não fará declaração alguma sôbre a recente missão ao Extremo Oriente.

Entradas de cinema a dez cruzeiros!

Eis o que pretendem cobrar do público, os proprietários das emprêsas cinematográficas

Os proprietários das Emprêsas Cinematográficas do Rio de Janeiro, ao que se informa, pleitearão da CCP um aumento de preço nas entradas dos cinemas desta Capital. Alegariam que o atual preço cobrado nos cinemas, é inferior aos de São Paulo, onde os proprietários dessas casas de diversões já estão cobrando Cr$ 10,00 por entrada.

Esse é o preço que êles esperam seja estabelecido no Rio de Janeiro, principalmente nos cinemas chamados de primeira classe.

Eleições no Clube Militar

A circular que vem sendo distribuida aos seus associados

A propósito das próximas eleições que terão lugar no Clube Militar em maio, vimos de receber a seguinte circular:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — De ordem do Exmo. Sr. General de Exército, Presidente, comunico-vos que será realizada no dia 17 de maio vindouro a Assembléia Geral Ordinária a fim de eleger os membros da Diretoria, Conselhos Fiscal e Deliberativo e Diretores da Assistência, da Caixa Mutuária e da Carteira Hipotecária e Imobiliária para o periodo administrativo 1950-1952.

Outrossim, chamo atenção dos Srs. Associados para o artigo 57° do Estatuto, que diz:

"Poderão enviar o seu voto em sobrecarta fechada:

1) os sócios que não residam na Capital da República ou em Niterói;

2) Os sócios que, embora residindo nas referidas localidades, não possam comparecer à eleição por impedimento oficial, devidamente comprovado.

§ 1° — As cédulas enviadas em sobrecarta deverão conter a assinatura do votante com a firma reconhecida pelo seu Comandante de Unidade, Chefe do Serviço ou Tabelião;

§ 2° — Os votos para a Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal do Clube deverão ser colocados em um envólucro e os para Diretores dos Serviços Especiais em outros envólucros;

§ 3° — Por fora de cada envólucro deverá ser escrito, a tinta e por extenso, o nome do votante e a eleição para que se destina a cédula nele encerrada;

§ 4° — Os votos a que se refere êste artigo podem ser enviados pelo Correio ou por um próprio, e deverão ser dirigidos ao Secretário do Clube, no intervalo compreendido entre a convocação da Assembléia Geral eleitora e a abertura dos trabalhos desta, e ao Presidente da Comissão Escrutinadora, entre as 14 e às 21 horas do dia da eleição. — (ass.) Cel. José Otaviano Pinto Soares — Diretor-Secretário.

Presidência da República

Audiência e despachos

O Presidente da República recebeu, ontem no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os Srs. Clovis Pestana, Ministro da Viação, e Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; em conferência, o Sr. Bário Bitecourt Sampaio, diretor-geral do DASP; e, em audiência, o Ministro Helio Lobo, e Embaixador Giardano B. Bocker, do Uruguai, acompanhado do Ministro da Indústria e Trabalho de seu país, Sr. Santiago Rempen,; e o senador Vitorino Freire, acompanhado do Sr. José de Matos, presidente do Banco da Borracha e a engenheiro Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciários.

—

Esteve ontem no Palácio Rio Negro, a fim de agradecer ao Presidente da República o elogio que lhe fez o Govêrno através de uma carta do Ministro da Marinha por motivo de sua transferência para a Reserva, o Almirante Jorge Dodswort Martins

Orçamento, na Reunião Ministerial

O Presidente da República reuniu, o Ministério, ás 10 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para tomar conhecimento da execução orçamentária de 1949, e assentar medidas para execução referente ao anos de 1950.

A reunião foi secretariada pelo professor José Pereira Lira chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

Decretos e mensagens

O Presidente da República assinou decretos nomeando, na Escola Superior de Guerra, adjuntos da Divisão de Assuntos Militares, os Tenente-Coronéis Henrique Geisel e Jurandir de Bizarria Mamede e, em comissão, adjunto da Divisão de Assuntos Nacionais, o professor catedrático da Faculdade de Filosofia Reinaldo Ramos de Saldanha da Gama.

—

O Presidente da República assinou os seguinte decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Aposentando Henrique de Freitas, guarda civil classe F, e Serafim Dutten, oficial de justiça, padrão D.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando, carteiro, classe 17, Antenor Gambini; telegrafista, classe 17, Antonio dos Santos Fonseca; guarda, classe 17, Levi José Rabelo: mensageiro, classe 17, Raimundo Antônio Machado Filho e Agentes auxiliares, classe 17, Cecilia Alves Pinto, Dilar Maria Mandacarú, Djanira da Conceição Ribeiro, José Pereira da Ro'cha e elita de Araújo Andrade Silva.

Concedendo aposentadoria a Washington Fernandes Povoas, agente de estrada de ferro, classe I.

Exonerando, de auxiliar de trafego, classe 21, Vita de Miranda Hertmann.

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos — Reunindo substânciosa colaboração, notas e editoriais sôbre assuntos relacionados com a atividade educacional, no Brasil e no exterior, acaba de aparecer o número 29 da "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos". Editada pelo INEP, a "Revista" presta, destarte, uma contribuição das mais valiosas a renovação dos nossos metodos pedagógicos. Orgão de estudos e pesquisas do Ministério da Educação e Saúde, a referida publicação tem aumentado cada vez mais o seu raio de ação, refletindo as conquistas já obtidas em nosso país no terreno educacional e as múltiplas atividades de nossos administradores e educadores no trato dos problemas pedagógicos. No número em aprêço, oferece a "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos" artigos originais de Lourenço Filho, Oscar Clark, Augusto Bracet e Enoch da Rocha Lima, além da colaboração especial de dois educadores estrangeiros — Sherman Dickinson e Margaret Hall — sôbre temas de palpitante atualidade para o ensino.

Seu dia chegará...

CONCORDAMOS em que é um cidadão de muitos defeitos êsse Guilherme da Silveira que, dos "entreveros" de "gangster" do Bangu, ascendeu até o luxuoso gabinete do Palácio da Fazenda, na qualidade eventual de titular da pasta das Finanças Públicas. Mas não vamos ao ponto de admitir que um homem capaz de disfarçar, nas aparências de figura respeitável, o antigo arrôjo com que procedeu à conquista quase à mão armada da paróquia do cônego Olimpio, seja bronco de cabeça. Pelo menos a sagacidade das aves de rapina deve abrir-lhe comportas no cérebro à penetração de alguma luz. Daí não acreditarmos que Guilherme da Silveira não tenha compreendido que Dutra lhe dirigiu um convite para deixar o pôsto, naturalmente no estilo reticencioso e impreciso que caracteriza qualquer ato que traga a chancela do Presidente. Guilherme compreendeu e o que trata de fazer é envolver êsse fraco Vitorino a fim de amolecer a vigilância que a desconfiança oficial acendeu em torno da administração dos negócios brasileiros. Vitorino, entretanto, recebeu uma missão precisa. Cabe-lhe, na hora h, dar o grito de "pega ladrão". E como o senador maranhense tem posto acima de tudo uma fidelidade de cão de raça aos desejos de Dutra, é de se esperar que não queira êle transformar-se num modesto vira-latas.

Entretanto, se houvesse bastante atilamento, a essa hora o barulho do clamor público, o rumor da correria agitada que precede e determina as detenções em flagrante, já deveria estar fazendo-se ouvir no descampado enorme que encerra a Esplanada do Castelo. Há qualquer coisa ali que justifica o grito de alerta.

Mas falha o apito do senador e os pesados automóveis deslisam tranquilamente pelo asfalto, levando ao gabinete de Dutra aquêle que ali procura o "alibi". O papel é entregue ao Presidente, sob a forma simples de um ato administrativo qualquer.

— Quem passar pela visinhança não perceberá a gravidade do que ocorre. O Presidente é silencioso. Não exprime o pânico pelo barulho. Entretanto, o atentado contra a propriedade alheia está em vias de consumação. O direito está sendo ferido, a propriedade está sendo violada. Numa fôlha de papel, o crime adota a aparência dos atos honestos.

Anula-se um contrato, porque contrariou o interêsse pessoal do Ministro. A Loteria Federal não será explorada por quem ganhou a concorrência e por quem, aparelhado materialmente e preparado pela longa prática do negócio, está em situação moral, financeira e jurídica, de explorá-la. O Estado estabeleceu as condições, abriu a concorrência pública. As primeiras foram preenchidas, a última foi ganha por firma idônea, que vem merecendo reiteradamente a confiança do Govêrno. Mas não era essa a conveniência, nem o plano. O negócio estava agora destinado a um grupo doméstico, a uma "troupe" intitulada à maneira do Copa e Cozinha, dentro da mesma ortodoxia. O Ministro já havia assumido compromisso.

O natural, o razoável, o lógico, o certo, o verdadeiro, seria que se entregasse a exploração da Loteria, a quem venceu licitamente a concorrência. Se assim não se faz, está-se preterindo um direito, injustamente. E se, na base dessa preterição, há interêsses suspeitos de um grupo apaniguado pela autoridade encarregada de decidir dos fatos e fazer prevalecer a lei, aí está havendo um assalto a um direito liquido e certo, a alguma coisa que o Código Civil protege como a propriedade, e cuja violação o Código Penal castiga com a maior severidade.

Milhares de pessoas que vivem do comércio da Loteria Federal, estão sem emprêgo há quase um mês, enquanto o Ministro dava tempo ao seu bando de acobertar o fracasso insofismável. E, não o conseguindo, êle mesmo tomou a frente da empreitada, como bom chefe de "gang" e, articulado com os bicheiros, dissolve a concorrência. E' assim que êles agem. Quando a situação aperta, recorrem aos "fora da lei", à malta que se entrega à exploração dos incautos à margem da sociedade, e fortalecem as suas fileiras com parceiros de antigas aventuras. (O Mundo, 13 de março de 1950)

Regressa hoje o General Vandenberg

Recepcionado na Embaixada americana

O General Hoyt S. Vendenberg, que viera ao nosso País, a convite do Govêrno Brasileiro de quem recebeu as mais inequivocas demonstrações de apreço, prestou ontem, pela manhã uma homenagem ao patrono do Exército, colocando uma palma de flores naturais no Panteon da Pátria, na Praça da República. Assistiram essa solenidade os Ministros Armando Trompowsky e Canrobert Pereira da Costa, os Chefes dos Estados-Maiores do Exército e da Aeronáutica e outras altas patentes das Fôrças Armadas. Em seguida, o Chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea dos Estados Unidos visitou o Museu Imperial de Petrópolis. Mais tarde foi homenageado com um almôço oferecido pelo Ministro Armando Trompowsky, no Hotel Quitandinha.

Após essa homenagem foi o General Vandenberg recebido no Palácio Rio Negro pelo Presidente da República, a quem manifestou sua satisfação pela perfeita união dos pontos de vista que orientam os Govêrnos dos Estados Unidos da América e do Brasil.

A noite o Embaixador americano lhe ofereceu um jantar.

O General Vandenberg partirá hoje, para Montevideu, e na Base Aérea do Galeão lhe serão prestadas as honras a que tem direito. Seu embarque está marcado para ás 8,30 horas.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico.

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficinas	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.° avulso	Cr$ 0,50
N.° atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita, 106, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otário de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Realizações do Ministro da Agricultura e as recomendações da Conferência de Araxá

Trigo, mecanização da lavoura, e, os nossos rebanhos

Em recentes noticiários do Ministério da Agricultura, encontramos a esplanação das últimas e eficientes providencias tomadas pelo Ministro Daniel de Carvalho, com relação a mecanização da lavoura, criação de Postos Agro-Pecuários, inseminação artificial e incentivo a cultura do trigo, que atualmente está na ordem do dia.

As "Recomendações de Araxá", que bem espelham e traduzem a sabedoria dos que as formularam, fizeram aos governantes, sugestões, a cujo encontro vieram, as providencias em boa hora tomadas pelo titular da Agricultura. E' com satisfação que fazemos êste registro, por vermos que o Sr. Ministro da Agricultura, levado naturalmente pelo desejo de bem servir ao Brasil, não exitou em por em prática aquilo que foi preconizado pelos esclarecimentos integrantes da Segunda Conferência das Classes Produtoras, reunida em Araxá, o ano passado.

No tocante ao trigo nacional, graças a providencias que vêm sendo postas em prática pelo Govêrno Brasileiro, não podemos esconder o nosso contentamento, sabendo que, na atualidade, produzimos cerca de 50 % de nossas necessidades. Por outro lado, a mecanização da lavoura, tem sido grande, progresso, haja visto o número sempre crescente de pedidos de contrátos de cooperação para sua realização, feitos por govêrnos estaduais e de numerosos Municipios. Em várias regiões do país, estão sendo ministrados cursos intensivos para a preparação de mecânicos agricolas e aradores-tratoristas, para o próprio Ministério da Agricultura, secretarias de Agricultura dos Estados e diversas entidades particulares. Os Postos Agro-Pecuários estão sendo disseminados por todos os cantos da Nação, levando os ensinamentos técnicos e os recursos da ciência, em auxilio de nossos agricultores e criadores, que dêles tanto necessitam.

A melhoria de nossos rebanhos, está se processando, graças e além de outros meios, a inseminação artificial insistentemente recomendada pela Conferência de Araxá, como um meio prático, rápido e eficiente a fim de que os rebanhos do Brasil possam ocupar um lugar de destaque entre os demais do Mundo, pela qualidade de seus componentes, como por seu valor econômico, levando em consideração a produção de carne, couros, leite e derivados.

Esperamos que êste impulso renovador, não sofra interrupção de continuidade, para que os altos ideais que o animam, possam ser integralmente cumpridos. E assim, as patrioticas "Recomendações de Araxá", já estão produzindo os seus frutos. Que êles se multipliquem pelo Brasil em fóra, a fim de que seja uma Nação forte, próspera e feliz.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 51.4640 e o dólar a Cr$ 18,38, e vendendo a Cr$ 52.4160 e a Cr$ 18,72 respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL, À VISTA

COMPRA

Libra	51.4640
Dólar	18.38
Franco	0.0525
Escudo	0.6334
Peseta	—
Pêso Arg.	2.0400
Pêso Uruguaio	6.9098
Fr. Suiço	4.2789
Florim	4.8284
Boliviano	—
Cr. Dinam.	2.6368
Cr. Sueca	3.5551
Cr. Tcheca	0.3676
Fr. Belga	0.3642
Sóles	—

VENDA

Libra	52.4160
Dólar	18.72
Franco	0.0535
Escudo	0.6573
Peseta	1.7096
Pêso Arg.	2.0846
Pêso Uruguaio	7.1587
Fr. Suiço	4.3939
Florim	4.9177
Boliviano	0.4457
Cr. Dinam.	2.7353
Cr. Sueca	3.6209
Cr. Tcheca	0.3744
Fr. Belga	0.3778
Sóles	2.88

OURO

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr$ 20.8176 o gramo do ouro fino, na base de mil por mil.

Incrível

Um vespertino de ontem, dizendo-se informado com absoluta segurança, noticiou que se encontra no DASP, para estudos, a fim de ser, possìvelmente ainda êste mês, encaminhado à Câmara dos Deputados, um anteprojeto de lei, que exonera a União da obrigatoriedade de sua contribuição para os Institutos de Aposentadoria e Pensões. Acrescenta a notícia que o referido anteprojeto determina que, para compensar a extinção da quota do Govêrno, será criado um Fundo de Majoração de Aposentadoria, com o aumento das quotas de empregados e empregadores. Além disso, cogita a proposição de fixar um prazo de vinte anos para a amortização da dívida de cerca de seis bilhões de cruzeiros da União aos referidos Institutos, podendo ser paga em imóveis essa dívida.

Não obstante o cunho de segurança de tal notícia, custa-nos dar-lhe crédito. Aceitá-la como verídica, seria admitir que houvesse sido proscrita definitivamente das normas administrativas do Estado a honorabilidade, inalienável da gestão da coisa pública. A prevalecer tal absurdo, com os mesmos fundamentos que teriam inspirado o monstruoso e inacreditável anteprojeto, o Govêrno poderia também isentar-se da obrigação de devolver à Caixa Econômica Federal os fundos recolhidos compulsòriamente ao Tesouro e que, diante de alguma emergência, embora só remotamente admissível, mas possível, lhe fôssem exigidos, para a efetivação da garantia do Govêrno Federal a êsse instituto de economia popular. Teríamos, nesse caso, a falência ou o pedido de concordata, formulado pelo Tesouro ao credor, com um prazo para pagamento a prestações, em bens que — vimos ainda recentemente — podem ser impingidos por valores fantásticos.

Não cremos que tenhamos caído ainda em tal descrédito, se bem que a situação do país tenha chegado a extremos sem precedentes.

A situação das finanças nacionais é, sem dúvida, das mais difíceis e sombrias, que o país já atravessou. Ao ser descoberto de mais de três e meio bilhões de cruzeiros do deficit orçamentário, há que adicionar êsses seis bilhões do débito aos Institutos de Aposentadoria e Pensões, que representa dinheiro efetivamente recebido dos contribuintes, para fim específico, mediante a taxa de Previdência Social. O papel do Tesouro, no caso, é o de simples arrecadador e depositário das quantias arrecadadas. Pagando aos Institutos, não está praticando um ato de munificência. Ora, o anteprojeto não livrará o Tesouro de um ônus que, no caso, não existe, senão o consistente no trabalho de arrecadação. Se, portanto, segundo a proposição governamental, que seria apresentada à Câmara, exoneram-se alguns contribuintes atuais da taxa de Previdência, para sobrecarregar apenas outros — empregados e empregadores — já não teremos uma organização de previdência social, mas apenas órgãos nos moldes das sociedades beneficentes privadas, em que os encargos são restritos aos sócios, com a cooperação de patrões, interessados no amparo aos seus trabalhadores.

Demais, se o Govêrno se lembrasse de tornar compulsório, sob essa modalidade, o depósito de uma parte das contribuições ao Tesouro e, depois, se recusasse a pagá-las, ter-se-ia recaído na mesma situação que o falado anteprojeto, teria procurado remediar.

Sem falar na falta de honestidade de tal procedimento, ainda há um aspecto de profunda iniquidade em atribuir-se apenas a empregados e empregadores o encargo exclusivo das contribuições, que já são suficientemente pesadas, para que se pense em aumentá-las ainda mais.

À sociedade, em seu conjunto, deve caber uma parte do ônus de assistência às classes trabalhadoras. Essa é uma das formas indeclináveis da justiça social.

O anteprojeto seria, a um tempo, iníquo e imoral.

O Brasil e o algodão

O BRASIL tem no algodão o segundo produto de resistência do seu comércio exterior. Depois de terem as safras ascendido ràpidamente, mercê tanto de esforços dos técnicos agronômicos no trabalho de seleção e preparação de boas sementes em virtude do estímulo de bons preços garantidos e financiamento regular, houve uma decaída da qual vimos nos recuperando nestas últimas duas safras.

Durante os anos da guerra, quando ocorreram grandes colheitas, acumulamos estoque, mas isto se deu em virtude das limitações advindas ao mercado internacional em função do próprio conflito. Cessadas tais limitações, com o advento da paz, liquidemos aquêles estoques com a realização de excelentes resultados, do que se beneficiou especialmente o próprio Tesouro Nacional, como é sabido. Estavam os algodões apenhados ao Banco do Brasil como agente no Ministério da Fazenda e foi nestas condições que se processou a liquidação dos remanescentes.

Desde muito tempo, dada a nossa posição no mercado internacional, onde temos influído não apenas com o volume de nossas safras mas também com a qualidade de nossas fibras, vem o Brasil participando do Conselho do Algodão, entidade internacional que é, por assim dizer, quem rege as questões políticas e até um certo ponto econômicas do produto nas suas relações externas.

É bem verdade que nestes últimos tempos, por medida de economia ou por desinterêsse momentâneo, não temos assistido com a devida frequência aos trabalhos do Conselho. Se não nos enganamos, deixamos de estar presentes a uma das suas últimas reuniões.

Semelhante desinterêsse, dada a nossa participação no mercado internacional, sòmente encontraria justificativa nas justas razões de severa economia que vêm norteando a nossa política. Não tem sido apenas das reuniões do órgão algodoeiro que temos nos desinteressado, mas de outras, também.

Agora, ao que se anuncia, aproxima-se mais uma assembléia daquela entidade e, segundo informações divulgadas pela imprensa, pesa sôbre o Brasil uma ameaça, qual seja a de eliminação. Isto por que, há três anos não pagamos a nossa contribuição, que é de quatro mil dólares por ano. Estaríamos, assim devendo 12 mil dólares ao Conselho do Alogodão.

Muito nos custou em esfôrço e sacrifício o lugar que ocupamos no mercado internacional; tôda nossa política deveria ser justamente no sentido de ampliarmos a nossa participação, utilizando como fonte de divisas um produto já hoje perfeitamente acreditado e para o qual temos possibilidades excepcionais de produção. Não deveríamos, por conseguinte, renunciar pela forma que se propala, ao lugar que ocupamos no Conselho.

As medidas de economia são de tôda sorte ponderáveis, especialmente na situação em que nos encontramos; mas deve haver um limite para que as mesmas não atinjam ao sacrifício do prestígio constituído. Demais, temos sempre interêsses a defender em órgãos dessa espécie, interêsses que crescem na medida em que ampliamos a nossa participação no mercado ou na proporção em que a concorrência cria possibilidades de redistribuição de suprimentos.

Dadas estas razões é de crer que a informação veiculada não mereça fé, isto é, que estejamos em dia com o Conselho e tudo não tenha passado de um balão.

Explicação

CONTINUA em foco a questão da Loteria Federal, e tão cêdo não sairá dos comentários da imprensa se o Ministro da Fazenda não "explicar", se puder, o porque da anulação da concorrência havida. A estupefação é geral, e aumenta muito mais quando se afirma que a anulação foi feita porque o Ministro da Fazenda não queria entregar a concessão ao primeiro colocado, mas a outro grupo protegido do Poder. Vê-se então que o escândalo é patente e coloca o govêrno em posição difícil, tanto mais que todos sabem que o titular da paz afinal desrespeitou a regulamentação sôbre concorrências, sem nenhuma autorização do Executivo. Fez porque fez, porque entendeu de fazer sem considerar as consequências. Mas o Executivo ficou em posição difícil por tal deliberação, e a explicação que deram foi pior que se não a dessem.

Assim, é míster um pronunciamento oficial sôbre o assunto, e que não deixe a opinião pública a julgar e a prejulgar o pior. Se não vier o esclarecimento, então ficará claro, que o escândalo é indiscutível.

P'ra que estatísticas?

QUANDO se fala em estatística, há sempre, mesmo em rodas de gente de alguma ilustração, quem faça esta pergunta: — "mas, afinal, p'ra que servem as estatísticas?". Essa pergunta mostra bem como vivemos, em geral, distantes de processos racionais de trabalho, persitindo ainda em métodos avelhantados, confiantes no acaso ou nos milagres da improvisação. Mas, p'ra que servem as estatísticas? Servem para mostrar, em números, a realidade em todos os setores da vida. Dando a certeza de uma situação, aponta caminhos, mostra rumos, dando, assim, segurança às iniciativas e permitindo a previsão de obstáculos. Já José Bonifácio, em manuscrito conservado no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, acentuava: "... com o cálculo em qualquer projeto pode-se antecedentemente pezar o gráu de felicidade e bom êxito, e descontar os inconvenientes, e casos "fortuitos". E fazia dêsse modo o elogio da estatística, tão precária ainda na época, mostrando o seu valor para os administradores. Mas, ainda hoje há quem pergunte: — p'ra que servem as estatísticas?

Um orçamento em U. S. A.

O PRESIDENTE Truman pediu ao Congresso que aprove a verba de .... 42.439.000.000 de dólares para atender às despesas do Govêrno dos Estados Unidos durante o ano fiscal de 1951, a ter início em 1º de julho de 1950. Dessa importância, cêrca de 18 biliões e 256 milhões serão destinados à defesa nacional e às atividades internacionais dos Estados Unidos.

Durante o presente ano fiscal, a expirar em 30 de junho, as despesas governamentais atingirão 43.297.000.000 de dólares, dos quais cêrca de 19 biliões e 112 milhões para defesa nacional e iniciativas internacionais, tais como desenvolvimento econômico estrangeiro, auxílio militar e recuperação e auxílio ao exterior.

Em sua solicitação ao Congresso o Presidente informou que prevê um "deficit" de 5 biliões e 100 milhões para o próximo ano fiscal, em contraste com um "deficit" de cinco e meio biliões no período em curso. Entretanto, espera-se que seja recomendada alguma modificação de impostos para renda governamental, com o que se "proverá uma base sólida para o equilíbrio orçamentário nesses próximos anos".

No orçamento para o próximo ano fiscal estão apontados quatro lhões de dólares, representando para auxílio econômico e militar e para fins de recuperação. A renda orçamentária, de acôrdo com as leis existentes, está estimada em 37 biliões e 300 milhões de dólares, representado uma diminuição de cêrca de 600 milhões com relação ao exercício atual.

Como nos anos recentes, o orçamento para 1951 é dominado pelas necessidades financeiras, para pagar o custo de guerras passadas e para que se conquiste um mundo pacífico. As despesas estimadas para êsse fim montam a trinta biliões, ou sejam, 71 % do orçamento total.

Tratando das despesas para defesa nacional, diz Truman que elas devem ser suficientes para fornecer o poderio militar equilibrado que deve ser mantido na atual situação mundial. Em 1951 as despesas para defesa nacional estão calculadas com um acréscimo de 400 milhões em comparação com 1950. As despesas com os serviços prestados aos veteranos e benefícios, se estimam em 6.1 % biliões de dólares em 1951. Os juros da dívida pública são estimados em cêrca de 5,6 biliões de dólares, um pouco menos que em 1950.

As despesas destinadas a auxiliar o desenvolvimento econômico nos setores de construção de casas e ampliação de comunidades, agricultura, recursos naturais, transportes e comunicações, finanças, comércio, indústria e trabalho, em conjunto, atingem o total de 7 biliões e 900 milhões de dólares, ou sejam, 19 % do total de despesas calculadas.

O orçamento fornece 817 milhões de dólares para o prosseguimento dos trabalhos sôbre energia atômica. Para instalações e serviços de aviação, 230 milhões. As despesas federais para a manutenção e desenvolvimento dos serviços rodoviários, em colaboração com os Estados, montarão a 407 milhões. A melhoria dos rios, para contrôle de inundações, navegação, recuperação de recursos naturais, fôrça e outras utilidades de importância fundamental para o desenvolvimento econômico, são responsabilidades federais para as quais o orçamento inclui a verba de um bilião e quatrocentos milhões de dólares. O Govêrno está auxiliando, de modo substancial, a indústria particular e os municípios na construção de novas e melhores casas, destinando para êsse fim a soma de 1 bilião e 300 milhões de dólares. Mais de 800 milhões de dólares estão previstos para a distribuição de eletricidade às fazendas.

Tratando especificamente do Ponto Quarto do seu programa, lembra o Presidente Truman que grandes potências de riqueza, em áreas menos desenvolvidas, do globo, exigem ajuda para a gradativa e permanente expansão da produção mundial, do comércio e dos padrões de vida necessários à manutenção de um mundo pacífico. Um quesito básico para o progresso econômico nas áreas pouco desenvolvidas é um aumento substancial no volume do capital para uma inversão produtiva. Estas áreas devem oferecer oportunidades para a inversão de capitais a emprêsas particulares, se houver garantia de um tratamento equitativo e justo para o capital estrangeiro, tal como reza o conteúdo dos tratados comerciais que estão sendo negociados no momento.

"Não obstante, permanecerão certos riscos incomuns que deterão poderosos investidores; pediu, Truman, urgência para tornar em lei a autorização de um programa experimental, pelo Banco de Importação e Exportação, a fim de garantir as inversões particulares contra êsses riscos.

Derrota

A análise dos resultados do plebiscito na Bélgica nos leva a considerar como tendo sido derrotado o Rei Leopoldo III. Embora haja obtido a percentagem maior que a esperada, a verdade é que a nação está dividida e em perspectiva de uma crise séria. Além disso, embora em minoria, os socialistas insistem em seu ponto de vista de conseguir que o Rei não volte, porque a emenda de 66 % não foi alcançada. Terá o Parlamento que decidir sôbre o retôrno do soberano, diante dos resultados obtidos. Que caminho escolherá? E' de se acreditar que autorize a volta de Leopoldo. Êste talvez queira retornar para se libertar do complexo em que vive, o de haver sido acusado tão longo tempo, e de não poder suportar por mais tempo o julgamento da História. No trono não cogita ficar com tão magra vantagem, mas é a sua oportunidade, não de revanche, mas de recolocar a sua coroa em posição de poder renunciá-la, ou melhor de poder abdicar em favor de quem de direito. Estamos que Leopoldo não ambiciona reinar, para usufruir o Poder, mas também atender o desejo de voltar, para viver a glória de deixar, mesmo com uma boa parcela do país a seu favor. Entretanto, a escassa margem talvez não lhe dê ensejo a viver essa esperança, pois há de sentir que a tentativa de se sentar no trono talvez acarrete uma crise política no país de amargas consequências. Esse é o drama do soberano belga, já maior que o anterior que o aflige ainda. Como reagirá agora? E' impossível dizer, pois questões e interêsses de ordem política intercorrem e se sobrepõem ao drama sentimental que está vivendo. Em sua própria Capital não encontrará eco, onde reinou com pompa e prestígio, e isso há de lhe custar, no trono um desespêro que não poderá vencer.

Dado o seu feitio, é de se supor que Leopoldo volte, por pouco tempo, mas volte, porque êle há de pensar que o gênio da República bate às portas do país, e precisa deixar que alguém continue em seu lugar. E como nenhum monarca da terra compreende a República, há de haver no soberano um desejo de vingá-la antes que ela o ataque em sua posição. Sim, há de haver em Leopoldo todo êsse complexo de cogitações, tanto mais amargo quando não se tem mais recursos senão para uma batalha pequena, sem perspectivas, porque já se lhe prevê o desenlace.

Agitação

NÃO se pode negar que o caso da União Nacional dos Estudantes está assumindo aspecto desagradável, uma vez que o choque e o desentendimento com o Ministro da Educação não parecem banais. Há como que uma espécie de luta aberta, motivada pela prevenção das ocorrências passadas. E tanto assim é que a opinião pública lê hoje uma nota do M. E. S. e amanhã outra, da UNE, que a contesta integralmente.

Resulta sempre uma dúvida. Todavia cremos que os estudantes querem apenas, e é muito justo que o façam, combater a carestia do ensino. E só o podem fazer em reuniões, em assembléias, em conclaves, enfim através de manifestações coletivas. Estas, porém, desagradam sempre o M. E. C., que entra no crivo da crítica, por ser o responsável por tudo isso. Entretanto, afirma o M. E. S. que elementos perniciosos se infilram no seio dos estudantes para outros propósitos. É mais do que possível isso. Todavia, a atitude draconiana do M. E. S. é a melhor solução. Pensamos que não. Se há tal suspeita, nem por isso se deve bloquear a UNS. Deve-se, isto sim, manter uma fiscalização para evitar que tais elementos perturbem a ordem. E tal fiscalização pode ser feita de comum acôrdo com a própria direção da U. N. E., a mais interessada em manter a ordem e o trabalho normal em sua sede. Seria de bom alvitre que os estudantes e o M. E. S. fizessem um esfôrço para um bom entendimento, pois as relações entre ambos devem correr cordiais e sem desconfianças. Para isso, porém, é míster que ambos cedam um pouco em seus pontos de vista. Infelizmente, porém, parece inviável isso, e é lamentavel porque não se justificam a atitude ministerial, nem as reações estudantis menos pensadas. Mas como a mocidade é mais exuberante, caberia ao M. E. S., a atitude mais conciliadora, por ser o mais velho, e por dispor do poder, coisa que os estudantes não têm. Seria impossível êsse esfôrço para a paz? Respondam os interessados.

As possibilidades das madeiras brasileiras

OS efeitos da desvalorização do peso argentino e de determinadas moedas européias, ocasionaram profundas alterações nas exportações de madeiras brasileiras, cujos principais mercados, no que se refere especialmente ao pinho, são os mercados do Rio da Prata, com uma absorção de 81 % do total exportado pelo Brasil em 1948. Suas consequências, no que diz respeito ao Brasil, são bastante conhecidas e já foram cuidadosamente estudadas.

Resulta interessante, porém, conhecer-se até que ponto tais medidas influíram na posição do importador argentino, e em que proporção os vários países competidores europeus vêm conseguindo substituir o Brasil no mercado platino.

A impressão dominante das principais firmas importadoras, e que em maior escala trabalhavam com madeiras brasileiras, é de que o mercado absorveria, sem qualquer dificuldade, o pinho do Brasil, mesmo que o seu prêço fôsse 30 % superior ao similar europeu.

Essa diferença seria, segundo opinião dêsses círculos, largamente compensada pela melhor qualidade do produto, que, com um crescimento regular apresenta mais uniformidade e menos defeitos. Além disso, a proximidade da fonte de abastecimento, abundância de transportes, a existência de organizações montadas e em pleno funcionamento, que permitem a rapidez das transações, são causas importantes e que concorrem para essa preferência.

Em épocas normais a contribuição do pinho brasileiro oscilava entre 200 e 220 milhões de pés. Supõe-se que as licenças de importação a serem concedidas chegarão apenas a 110 milhões de pés. A diferença será atribuída a países europeus, que inegavelmente vêm obtendo vantagens às expensas do Brasil. Licenças de câmbio, por elevadas quantias, já têm sido concedidas para as madeiras européias, procedentes de diversos países, que procuram substituir ràpidamente a posição antes ocupada pelo Brasil. Um sintoma eloquente dêsse empenho em conquistar o mercado argentino, póde ser encontrado na precisão e minuciosidade dos valores, quantidades e variedades das madeiras incluídas nos [illegible] tratados assinados ultimamente.

Seria, a nosso vêr, encarar o problema de forma parcial atribuir as dificuldades atualmente existentes para as madeiras brasileiras a causas exclusivamente ligadas à desvalorização de certas moedas européias e modificação dos tipos de câmbio do peso argentino. Sem subestimar a importância dessas medidas, não seria aconselhável, para a compreensão mais profunda do problema, dissociá-lo das causas de ordem mais geral, que vêm condicionando na atualidade o desenvolvimento do intercâmbio argentino-brasileiro.

Homeopatia para todos

(Publica-se tôdas as quartas-feiras)

Pelo DR. AMARO AZEVEDO

Diretor Internacional do C.M.H.P.A. para a América do Sul

NOTICIAS DA SEMANA

Recebemos: — Estados Unidos — Chicago — do Dr. Guild — Secretário Executivo do Congresso Médico Homeopatico Pan Americano a "Constituição e Leis do Pan American Homeopathic Medical Congress" que realizará a sua XXI Convenção em outubro próximo vindouro, na cidade do Mexico. Estas leis e constituição do Congresso serão dadas ao público de todo o continente Sul Americano por intermédio das colunas deste jornal. — Este regulamento pertence á Diretoria Internacional para a America do Sul, cujo Diretor Internacional é o signatário da presente coluna. Está assim redigido o referido documento:

"Constituição e Leis do Pan-American Homeopathic Medical Congress — Preambulo — Considerando que os acordos entre os governos, os povos, as organizações e as profissões têm por base o desenvolvimento politico, social, educacional e profissional do Hemisfério Ocidental, os médicos, colégios e farmácias homeopaticas das Americas do Norte, Central e do Sul, organizaram um congresso através do qual serão feitos intercambios de idéias e estudos dos problemas comuns e particulares contando com o apôio imparcial de todas as instituições da classe, onde serão dados conselhos e tratados assuntos referentes a especialidade.

Considerando ainda que em paises separados existem diferentes leis regulando a Medicina e Farmácia; que existem enfermidades e epidemias, mesmo em remotos distritos no mesmo país, que exigem medicação homeopatica distinta; que existem diferentes processos de educação médica, cuja prática homeopática segue diferentes diretrizes; que em alguns paises onde não existem médicos homeopatas, milhares da familias homeopáticas prescrevem o seu próprio medicamento; que a sua intolerancia tem prejudicado a homeopatia diminuindo o seu uso em alguns paises e excluindo-a em outros; que uma sólida frente homeopática pode protegê-la e representá-la na maioria dos sistemas de cura universais.

Considerando tambem o fato de que, enquanto em alguns paises do Hemisfério Ocidental os colégios homeopáticos são iguais para o mundo inteiro — adotando os mesmos processos outros existem que, por razões financeiras ou politicas, necessitam de auxilio e encorajamento para evoluir até aos mais altos degraus.

Em resumo, reconhecendo os fatos acima o C. M. H. P. A. em sua XV sessão realizada na cidade de Kansas, Missouri U. S., em outubro de 1944, adotou as seguintes emendas e alterou o regulamento:

CONSTITUIÇÃO

Sessão I

O Corpo de Delegados chamar-se-á "Congresso Médico Homeopático Pan Americano".

Sessão II

Tem por fim: Unir os interesses de todas as Instituições homeopáticas do Hemisfério Ocidental; promover a educação médica homeopática e a fraternidade profissional entre os médicos homeopatas; manter em função permanente uma organização através da qual a matéria e os interesses comuns possam ser levados ao conhecimento de todas as instituições homeopáticas, com o fim de unificar, processar e cooperar uniformente em todos os atos.

Sessão III

Este Congresso será composto de delegados de todas as instituições homeopáticas das Americas do Norte, Central e do Sul e das Antilhas. Cada instituição homeopática participante, será representada por seu Presidente e Secretário ou por dois membros eleitos.

Sessão IV

O Congresso se reunirá anualmente, sendo o lugar e a ocasião escolhidos pelos delegados em sessão ou pelo Executivo Exterior.

Sessão V

Artigo 1.º — Os membros eleitos serão — o Presidente, o Vice-Presidente — um Diretor Internacional para o Estados Unidos e Canadá; um Diretor Internacional para o México, América Central e as Antilhas e um Diretor Internacional para a America do Sul; um Secretário Executivo permanente e um Arquivista; e um Presidente Honorario.

Art. 2.º — Cada Diretor Internacional designará um Secretário-Tesoureiro para sua jurisdição.

Art. 3.º — Estes membros formarão um Executivo Exterior.

Art. 4.º — Haverá um Diretor Regional, pelo menos, para cada Estado designado elo Diretor Internacional para sua jurisdição.

Sessão VI

Artigo 1.º — Os membros estão sujeitos aos deveres previstos por "Roberts' Rules of Order".

Art. 2.º — Os Diretores Internacionais poderão responder pelo Presidente.

Art. 3.º — Os Presidentes Honorários além dos seus deveres para com o Executivo Exterior devem constituir uma Comissão Julgadora que terá por fim resolver todas as questões de ética e desacordo entre membros, fazer revisões e dar parecer final.

Art. 4.º — O Vice-Presidente, durante a sua gestão deve assistir ao Presidente assegurando a eficiência da organização, de acordo com a instrução presidencial.

Art. 5.º — Os Diretores Internacionais debaixo da supervisão do Presidente e da direção do Executivo Exterior, devem tomar sobre si o encargo da organização do trabalho do Congresso nos seus respectivos territórios. Compete-lhes a direção dos trabalhos dos Diretores Regionais em suas jurisdições e manter uma constante correspondencia com todas as instituições homeopáticas e organizações do país sob sua supervisão, dando ciência mensalmente ao Presidente de suas atividades concernentes ao progresso do trabalho.

Art. 6.º — Os Diretores Regionais deverão sob a supervisão do Diretor Internacional, a participação no Congresso, de todas as instituições bem como de interessados em seus territórios, organizando uma lista de todas as grandes e pequenas instituições incluindo médicos e farmácias. Estes documentos serão endereçados em dupla-via, ao Secretário Executivo.

Art. 7.º — O Secretário Executivo e o Arquivista receberão dos Diretores Internacionais, informações relativas a todas as organizações e instituições homeopáticas dos seus respectivos distritos, inclusive listas de todos os colégios, escolas, hospitais livrarias, jornais, editores, sociedades ou organizações médicas, farmácias, agremiações etc. Estes documentos, depois de revistos, serão sumariados e entregues ao Presidente e ao Executivo Exterior. Os programas das reuniões anuais do Congresso e um sumário das transações lhes serão entregues pelos presidentes.

Art. 8.º — O Presidente designará o local das reuniões anuais que terá por fim a revisão das atividades verificadas durante o ano.

Art. 9.º — O Secretário-Tesoureiro do seu respectivo país será o solicitador, conservador e expedidor, com os conselhos e consentimento de seus Diretores Internacionais, dos fundos necessários aos trabalhos do Congresso em suas jurisdições. Deverão tambem organizar as minutas dos encontros realizados em seus respectivos paises enviando um relatório ao conclave anual dos delegados.

Sessão VII

a) — Eleição dos membros. Todos os membros exceto o Secretário Executivo e o Arquivista, serão eleitos anualmente pelo comitê de delegados do Congresso;

b) O Secretário Executivo é um membro permanente. Todos os Presidentes passados serão automaticamente tornados Presidentes Honorários do Congresso.

Sessão VIII

As vagas que se derem entre as sessões do Congresso serão preenchidas pelo Presidente.

Sessão IX

O Executivo Exterior consistirá do Presidente, do Vice-Presidente, dos Presidentes Honorários dos Diretores Internacionais, do Secretário-Tesoureiro e do Secretário Executivo. Esta comissão terá função de fiscalizar as práticas não previstos na constituição das sessões do Congresso. Pode ser convocada pelo Presidente ou qualquer membro internacional uma vez que assim o exijam os interesses do Congresso.

Sessão X

DELEGADOS — Os interessas do Congresso serão afetos aos delegados. Cada instituição homeopática participante será representada por seu Presidente e Secretário ou por dois representantes escolhidos em eleição.

REGULAMENTO

Sessão I

"Quorum" — Qualquer numero de delegados devidamente habilitados constitui "quorum" para a reunião anual do Congresso.

Sessão II

Sessões especiais: Não haverá sessões especiais a não ser a do Congresso anual. Todas as atividades verificadas entre as sessões serão relatadas pelos membros do Executivo Exterior.

Sessão III

Os delegados presentes ao Congresso anual, poderão apresentar propostas nas materias de interesse da classe bem como das atividades internacionais.

Sessão IV

O Congresso não entrara em disputas locais ou rivalidades entre facções em qualquer país sob sua jurisdição nem será árbitro em discussões internacionais. E' principal objetivo do Congresso estabilizar a harmonia e fraternidade e o encorajamento dos processos de ética entre todos os interessados na homeopatia.

Sessão V

Logo após a abertura dos trabalhos e antes do relato das ocorrencias na sessão do Congresso, o Presidente anunciará os membros a seguinte diretriz de sua administração: e os seguintes comitês.

1) Regras; 2) Regulamentos; 3) Relatórios; 4) Fins e significados; 5) futuros conclaves; 6) Audiencia; 7) Relações Públicas. Esses Comitês serão notificados por carta dentro de 10 dias.

Sessão VI

Cada organização ou instituição homeopatica participante do Congresso preparará um relatório anual a ser apresentado pelos delegados. Si o delegado não estiver presente o relatório pode ser lido in "ab-sentia". Este relatório pode tambem ser incluido pareceres sobre atividades do Congresso ou problemas atinentes aos interesses dos membros, grupos ou territórios. Os pareceres ou resoluções oferecidas ou problemas assim apresentados, serão considerados de preferência pela ordem de serviço, depois de considerações favoraveis dadas pelo Comitê de Resoluções ou um Comitê Especial designado pelo Presidente. Uma pessoa pode ser delegado de mais de uma instituição.

Sessão VII

Deveres e Contribuições: As despesas e operações do Congresso serão feitas com as contribuições voluntárias pagas ao respectivo Secretário-Tesoureiro pelos componentes das instituições participantes dos trabalhos e dos beneficios do Congresso. Sugere-se que as organizações contribuam com o minimo de dois dolares e meio, por cada membro, por ano. As contribuições de instituições tais como colégios, farmácias hospitais, etc. e de individuos filantrópicos serão bem vindos. Todos os recibos e faturas serão apreciados pela reunião anual do Congresso.

Sessão VIII

Será obedecida a seguinte ordem de serviço nas sessões do Congresso:

1 — Chamada efetuado pelo presidente.
2 — Leitura da ata do Congresso anterior.
3 — Leitura da lista dos Comitês.
4 — Relatórios dos Diretores Internacionais.
5 — Relatórios do Secretário-Tesoureiro.
6 — Comunicações Oficiais.
7 — Endereços dos Presidentes.
8 — Apontamentos dos Comitês Especiais.
9 — Resumo histórico das atividades do C. M. H. P. A.
10 — Chamada dos membros e Relatórios dos delegados.
11 — Trabalhos de rotina.
12 — Trabalhos especiais pertinentes a presente sessão.
13 — Relatório "A Influencia do nosso Congresso na Cultura e Medicina Americana".
14 — Memorial aos Presidentes Honorários.
15 — Relatório dos Comitês.
16 — Novos serviços incluindo considerações de resoluções apresentadas pelos delegados em seus relatórios.
17 — Relatórios dos Comitês Especiais.
18 — Eleição dos membros.
19 — Declaração de Comités e de planos futuros do C. M. H. P. A. ao futuro Presidente.

Sessão IX — Este Regulamento pode ser alterado nas reuniões anuais do Congresso, por dois terços dos delegados presentes — submetido a votação.

HOMEOPATIA COMO CIENCIA

Continuaremos na próxima semana com as cronicas publicadas nesta secção.

NOTA: O Dr. Amaro Azevedo atende gratuitamente todos os seus leitores das 4,30 ás 6 horas na rua 7 de Setembro 219 — 1º A. Telefone 43-3755 — Ambulatório da Voz Homeopatica

Silenciadores "Vokes" para o "Brarazon"

LONDRES — (B. N. S.) — A Bristol Aeroplane Company resolveu adotar silenciadores "vokes" para o avião de passageiros de turbina e helice "Brabazon I". Esta conhecida marca de silenciador está sendo instalada em grande numero de aeronaves de passageiros, inclusive o "Ambassador" o "Apollo" e o "Tudor" (de modelo canadense); o "Hermes" e o "Scandia" (modelo sueco); os hidro-aviões "Viscount" e "Princess", bem como o bombardeiro a jacto "Canberra".

Esse silenciador foi tambem empregado numa aeronave de passageiros a jato britanica construida experimentalmente, o "Tudor 8", que no ano passado estabeleceu o "record" de altura de doze mil metros.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 8 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C		
C/C Movimento — Sem Limite	4	% a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5	% a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6	% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses	6.½%	a/a.
12 meses	7.½%	a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7	% a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

O trânsito em frente aos estabelecimentos de ensino

Onde os perigos se repetem a cada passo

Deve a nossa polícia de trânsito voltar o quanto antes suas atenções para os estabelecimentos de ensino primário, para com isso evitar graves consequências, que não será difícil possa a vir resultar. Estamos em início de ano letivo e os petizes levam para as casas de instrução, essa imprudência que a vida em aglomerado ocasiona em espíritos que ainda não podem medir os perigos que estão a seus olhos.

Daí a precipitação como se dirigem aos grupos, para os colégios e dêles se setiram em idêntica maneira, como é comum, por exemplo, no Colégio Melo e Souza, em Copacabana, em cuja via pública o movimento de veículos nivela-se ao da Avenida Rio Branco em horas de movimento intenso.

Alí, principalmente se faz sumamente necessária a presença de um inspetor do tráfego, pois, os perigos que a cada passo as circunstâncias apresentam, são deveras enormes e repetidos.

E' uma medida que urge, dada a condição de se tratar de estabelecimento que conta milhares de alunos, de quem não é possivel exigir uma ponderação como seria o ideal.

Associação dos Investigadores

Na proxima semana terá lugar a instalação da Associação dos Investigadores do DESP., entidade sem objetivos politicos nem eleitorais, visando exclusivamente tratar dos interesses sociais de seus filiados. Os nvestigdresaoj seus filiados, os investigadores de policia, a exemplo do que ocorre com outras categroas funcionais da Policia Civil. Estão sendo angariadas adesões.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 68-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

A "Festa da Uva" e a vitivinicultura nacional

V. Paula Reis

As solenidades levadas a efeito no dia da "Festa da Uva", em Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, que contou com a presença do atual Ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, constituem mais uma prova eloquente do dinamismo e do muito que procura fazer o ilustre detentor dessa importantíssima Pasta pelo desenvolvimento da agropecuária nacional.

E o que ainda mais realça a sua atitude em face dos problemas da agricultura brasileira é a sua visão larga de observar e solucionar, por meio de medidas salutares, perfeitamente adequadas, as questões maiores que se relacionam principalmente com a economia nacional. Medidas essas, nada individualistas, com propósito de vincular calculadamente o seu nome aos empreendimentos postos em prática sadia e patriótica, pelo seu Ministério uma vez que o ilustre Ministro procura resolver tudo por meio de acôrdos inteligentemente feitos com os outros órgãos igualmente interessados, com a colaboração, ainda, em certos casos, das classes produtoras, e tudo isso mediante plano de organização previamente traçado, desde a sua posse no alto cargo que ocupa.

Nada empreende o Sr. Daniel de Carvalho — cumpre salientar de passagem — sem concitar a cooperação das agremiações de classe, do povo em geral e dos municípios em particular, conforme os interêsses dêstes, conclamando esforços, no sentido de servir a todos, atendendo, assim ás suas aspirações e examinando os argumentos apresentados em defesa dêste ou daquele ponto de vista, a fim de que, atendendo os interêsses do Estado, não prejudique as aspirações das classes produtoras.

Assim, ainda agora procedeu o Sr. Daniel de Carvalho, fiel á sua norma de ação, quando, por ocasião das festividades de Caxias do Sul, agradeceu as homenagens alí prestados ao Presidente da República: "— E', certamente, grato ao coração do Senhor Presidente Eurico Gaspar Dutra, participar, a convite do Governador Walter Jobim, de municípios, de associações de classe, do povo gaucho, enfim, das justas alegrias com que o Govêrno e o povo riograndense comemoram o jubileu da vitivicultura brasileira e do advento da éra industrial nesta afortunada região do país.

Tanto mais justas são estas alegrias quanto o que, no fundo, se comemora é sobretudo o êxito e o significado eminentemente humano do trabalho, graças ao qual, homens e mulheres vindos de outras terras, colocados ombro a ombro conosco, conseguiram transformar a paisagem natural na esplêndida paisagem cultural que esta região apresenta.

Se, nessa transformação, desempenhou importante papel a altura da videira, apraz-me recordar que esta se propagou aqui de maneira que a tornou um simbolo de cooperação e fraternidade que presidiram e hão de presidir, pelo tempo afora, ao desenvolvimento agroindustrial de tôda a comunidade sulina".

Mais adiante, depois de historiar, em resenha expressiva e exata, a cultura da videira, em que os imigrantes italianos, "nas abertas feitas na mata espêssa, a machado e a fogo, lançaram a plantação variada, mas afervoraram-se, sobretudo, em fincar na terra fôfa, coberta pela cinza dos coivarás, estacas da árvore sagrada, cujas brazas dão alimento ao corpo e vigor ao espírito", assinala a cooperação do seu Ministério, limitando a sua atuação ao trabalho das estações de enologia e dos postos de análises existentes em Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Porto Alegre e Rio Grande, cujos trabalhos úteis e valiosos, consistem na distribuição de enxertos de castas finas, destinados á melhoria dos plantéis de videiras, pondo de relêvo que, "para a continuidade dêsse trabalho, em todo o país, o Ministério importou, recentemente da França e da Itália 27.600 enxertos, sendo 18.948 representando 176 variedades de viníferas puras e 8.660 representando 143 híbridos, e os submeteu ao regime de aclimatação e posterior multiplicação".

Conforta saber que o Brasil produz, anualmente, um milhão de hectolitros no valor de 300 milhões de cruzeiros.

Fazendo votos, em seu oportuno e eloquente discurso, para que se regimente o progresso da indústria vinícola, não se esquece o dinamico Ministro de referir-se á imigração estrangeira, que tanto tem trabalhado conosco para a riqueza do país: — "Ao mesmo tempo, não, posso também calar o meu apreco pelo sintoma de colonização que, com base na Lei de Terras do Império, de 1850, permitiu a fixação de imigrantes europeus e seus descendentes nesta região, aproveitando as terras públicas do Estado na criação de colônias em que cada família forma uma unidade de trabalho, sábia política que faz honra aos provectos administradores gaúchos Júlio de Castilhos, Borges de Medeiros e seus continuadores.

Para que possa essa notável obra que se faz no sul do país ser completamente coroada na sua alta finalidade econômica, resta, apenas, que o Congresso Nacional se resolva transformar em realidade ante-projeto de Lei Agrária, que o Govêrno Federal em tão boa hora, enviou há dois anos á Camara, e que ali permanece incompreensivelmente, impatrioticamente parada, como se as questões de terras no Brasil fôssem coisa de somenos importancia...

O tempo é pouco para encaminhar e solucionar "caso" da sucessão presidencial!

Parlamentarismo, única solução para a nossa crise

Raul Pila fala à imprensa do Piaui — A sucessão catarinense — Emissários do governador paulista em Goiaz — Outras notas

TEREZINA, 14 (Asapress) — *Perguntado nesta Capital, onde se encontra, sôbre qual a posição do Partido Libertador em face do problema presidencial o deputado Raul Pila, depois de inquerir o repórter se sabia a posição dos outros partidos, respondeu: "A posição do Partido Libertador na questão presidencial, é muito simples e muito clara. Antes de tudo, procura êle a solução radical e definitiva do perturbador problema, simplesmente eliminando-o. De que forma? Pela reforma constitucional, que venha a instituir, ainda êste ano o sistema parlamentar".*

Interpelado sôbre se achava possível a concretização dessa reforma radical ainda êste ano, a tempo de evitar a eleição direta do Presidente, o parlamentar gaúcho disse: "Reconheço serem grandes as dificuldades pois, para se fazer a reforma num só ano, exige a Constituição o voto de 2 têrços da Câmara Federal e 2 têrços do Senado. Ora, é sabido que nas condições habituais de funcionamento do Congresso, é muito raro conseguir-se tal número em qualquer das Câmaras. Mas tais são as dificuldades da próxima sucessão presidencial; tais os perigos a que ela nos expõe, que não excluo a possibilidade de chegar rápidamente à reforma por um acôrdo geral, ainda êste ano".

— E no caso de não haver a reforma, como atuará o Partido Libertador? — perguntou o repórter.

— "Também quanto a êste aspecto é muito simples e muito clara a posição do partido — replicou o Sr. Raul Pila. Incluindo-se êle entre os chamados pequenos partidos, não dispõe de fôrças para apresentar um candidato próprio. Assim sendo, nada mais lhe cabe senão esperar que surjam os candidatos para, dentre êles, escolher o mais capaz mais digno e, que por seus ideais, mais se aproxime do ideal libertador. Esta é a nossa posição no momento. Oportunamente o partido realizará uma convenção nacional para resolver a questão presidencial e eleger o novo diretório nacional".

Perguntado ainda, sôbre a posição do Partido Libertador no Rio Grande do Sul, o Sr. Raul Pila declarou: "No Estado, não há nada resolvido. Esperamos a resolução dos outros partidos, porque a sucessão estadual está na dependência da reforma da Constituição, que pleiteamos".

PROPAGANDA PARLAMENTARISTA

TEREZINA, 14 (Asapress) — A caravana do Partido Libertador, que ora percorre o norte do País, em propaganda ao regime parlamentarista, atendendo a solicitação de elementos políticos desta Capial, realizou uma palestra em tôrno do assunto, prendendo a atenção de centenas de pessoas, que se colocavam junto aos altos falantes espalhados pela cidade e nas diversas praças públicas. Saudando o povo piauiense, em nome do Maranhão, falou o Sr. Carvalho Guimarães. Da palavr atambém fizeram uso os Srs. Waldemar de Vasconcelos, deputado Raul Pila e Professor Coelho de Souza, tendo todos defendido o sistema parlamentarista, que, como se sabe, constitue o principal objetivo do Partido Libertdaor.

ESCOLHIDO O CANDIDATO UDENISTA

FLORIANÓPOLIS, 14 (Asapress) — **Adianta-se nesta Capital, que o Sr. João Colin, Prefeito udenista de Joinville, deixará o cargo no próximo dia 31, a fim de, desencompatibilizando-se com o cargo, concorrer às próximas eleições de outubro. Tudo faz crêr que será lançada a candidatura do Sr. Colin para Governador do Estado, havendo nesse sentido, uma grande articulação dos próceres políticos de diversos municípios, que preferem a candidatura do Prefeito de Joinville.**

NÃO ENREGAREI O GOVÊRNO AO SR. NOVELI JÚNIOR

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Sabe-se que o Sr. Noveli Júnior foi seguramente informado de que o Sr. Ademar de Barros, mesmo que se candidate à Presidência da República, não deixará o Govêrno na mão do Vice-Governador, dispondo-se a só entregá-lo ao Presidente da Assembléia Estadual, caso seja eleito no pleito de amanhã, um elemento ademarista para aquêle cargo. Tal fato, criaria uma dualidade de Govêrno, pois o Sr. Noveli Júnior, não pretende de forma alguma, abrir mão daquêle pôsto. Adianta-se mais ter o Sr. Noveli Júnior declarado por outro lado, que já está convicto de que o Sr. Ademar de Barros não deixará o Gvêrno para candidatar-se à Presidência da República.

EM CAMPO GRANDE O SR. JÚLIO MULLER

CAMPO GRANDE (Mato Grosso), 14 (Asapress) — Acompanhado do deputado Lício Barbalho e do jornalista Arquimedes Lima, encontra-se nesta cidade, o ex-interventor no Estado, Sr. Júlio Muller, que veio reestruturar o PTB maogrossense. O Sr. Júlio Muller é candidato ao Govêrno do Estado, por aquela agremiação partidária.

DOIS MEMBROS DO PSP NOMEADOS EM MATO GROSSO

CAMPO GRANDE (Mato Grosso), 14 (Asapress) — Dois proeminentes membros do Partido do Sr. Ademar de Barros, foram aqui, nomeados pelo Governador do Estado, para exercer os cargos de Promotor de Justiça e Delegado de Polícia, no populoso bairro de Amambaí. São êles, respectivamente, Dr. João Leite Silva e Tenente Pedro Duprat. O primeiro é Presidente da Comissão Executiva do P. S. P.

CARAVANA DE POLITICOS NO SERTÃO

TEREZINA, 14 (Asapress) — Encontram-se nesta Capital, o deputado Raul Pila, Presidente do Parido Libertador, Protessor Coelho de Souza, jornalista Waldemar de Vasconcelos e Carvalho Guimarães, Presidente do PL, do Maranhão. Os caravaneiros estão em pregação cívica pelas cidades nordestinas, tendo começado por Carolina, onde foram festivamente recebidos pela população local. Nessa cidade, foi realizado um comício, quando o deputado Raul Pila pronunciou uma conferência pública sôbre parlamentarismo. Visitaram também as cidades do Alto Sertão Maranhense, Na cidade de Timon fizeram um comício, onem, falando o Sr. Coelho de Souza, Carvalho Guimarães e Raul Pila, sôbre regime e reivindicações sociais, que só podem ser atendidas com regime parlamentar de Govêrno. Todos os partidos políticos e povo, ofereceram um coquetel aos caravaneiros que, em Carolina, foram banqueteados pela população. Hoje, os caravaneiros viajarão para Caxias e outras cidades da linha Férrea, até São Luiz, de onde regressarão ao Rio, em virtude do deputado Raul Pila ter de acompanhar a emenda parlamentarista e reforma da lei eleitoral, reservando para outra oportunidade a visita as Capitais das cidades nortisas. Nas cidades de Caxias e São Luiz, o depuado Raul Pila pronunciará diversas conferências sôbre parlamentarismo.

EMISSARIO DE ADEMAR EM GOIANIA

GOIÂNIA, 14 (Asapress) — O Sr. Frederico Pimentel, emissário do Governador Ademar de Barros, que veio a Goiaz tentar uma reaproximação do PSP com a UDN, avistou-se aqui com influentes líderes dos dois partidos, mantendo com os mesmos, amistosas conferências. Em declarações à Imprensa, informou o representante pessoal do chefe do Executivo bandeirante, que a sua viagm à Goiaz, é função normal dentro do partido a que pertence, de vez que, entre outros objetivos ditados pelas circunstâncias do momento, tem principalmente o de inspecionar os interêsses do PSP e orientar os seus trabalhos sob normas de âmbito nacional. Segundo acentuou, pretende demorar-se nesta Capital cêrca de 20 dias, após o que, deverá percorerr os municípios onde já o PSP possue diretórios, a fim de auscultar condições e necessidades locais para uma programação especial do partido, em relação às zonas mais afastadas dos grandes centros populosos, programação essa, que prevê, por não ser possível tratar de casos isolados em tão grande país, o agrupamento dos casos em regiões que apresentam características análogas, para ação futura, política e administrativa. Disse ainda o Sr. Frederico Pimentel, queé anida de sua missão, **procurar elementos da UDN, do PSD e de outros partidos, para uma troca de idéias,** no que está colhendo excelentes resultados, uma vez que acrdita no feliz sucesso dos entendimentos que aqui iniciou com os dirigentes da política estadual.

DEFESA do Tesouro

À primeira vista o caso da Loteria Federal dá a impressão de que o Tesouro esta nadando em dinheiro. De outra forma como explicar a longa interrupção surgida na exploração do negócio quando é sabido que, com isso, o Erário perde mais de setecentos mil cruzeiros diários? Não temos simpatia pela exploração lotérica. Ao contrário, sendo, como é, uma modalidade de jogo de azar, entendemos que a loteria deveria ser proibida ou, entao, transferida a instituições pias como fonte valiosissima de receita.

Dado, porém, que o Estado julga da sua conveniência manter a exploração atraves do sistema de concessões, é do seu dever alcançar o maior resultado possivel para o Fisco. Em principio a anulação da concorrência visou, justamente a êsse resultado. De fato, porém, o efeito tem sido outro. Cada dia perdido na exploração são setecentos mil cruzeiros que deixam de entrar para o Tesouro. Será isto razoável? E' preciso encontrar uma solução menos dispendiosa para a receita publica.

Ao que tudo indica é ela a de prorrogar a antiga concessão até a concessão da nova, resultante da concorrência recem-aberta. Desse modo serão garantidos os direitos da Fazenda, no novo contrato, e preservada a arrecadação fiscal até o momento de ser iniciada a exploração da concessão ainda em discussão. Isso sem falar nos que vivem da exploração da loteria e cuja economia foi violentamente perturbada pela solução de continuidade ocorrida no seu comércio. Setecentos mil cruzeiros diários não representam cifra desprezivel, tanto mais que o Ministério da Fazenda poderá até elevar êsse total, mediante ajuste com o antigo concessionário, durante o periodo de espera da solução definitiva da matéria.

(O Globo de 14-3-1950).

Ser democrata é ser também servidor da própria nação

José da Silva Lisbôa

Teve a Democracia o seu berço na velha Grécia, e, sob o gênio de Solon tomou corpo, alastrou-se e encontrou por fim a consolidação que se fazia — necessária. Nascendo na Grécia foi, entretanto, em Atenas que se ouviram os seus primeiros vagidos para depois estender-se pelas demais cidades como Atica e Salamina principalmente, uma vez que as referidas cidades, de acôrdo com a civilização do tempo, gozavam de uma autonomia bem vizinha da emancipação plena.

De qualquer modo a Grécia foi o altar onde o homem acendeu a primeira candeia em louvor ao novo sistema, e, pelo prestigio de Solon ou pela beleza do regime, o certo é que os demais povos foram a pouco e pouco se acomodando com normas que vinham de raiar nos céus da terra de Demóstenes.

Alguns comentadores do regime que vinha de surgir consideraram que a sua prática, embora consignasse maiores direitos ao cidadão, nem por isso deixava de ressentir-se da falta de uma base doutrinária que lhe desse corpo e que lhe servisse de arrimo dentro do tempo. Por isso mesmo na própria Grécia êsse mal foi tomando vulto logo se começou a exercitar o regime pela razão simples de, uma vez, investidos do mandato popular, não mais dar mostras de volver às suas profissões aquêles que não logravam a reeleição, como nos conta Croyset.

E' que o mandato lhes dava uma nova concepção da vida: o individualismo, ou o que hoje é tão comum: o personalismo que abria fortes brechas entre os homens, isolando-os, enfraquecendo-os e consequentemente levando-os a voltar as costas ao interêsse público.

Se prestarmos a devida atenção na crítica ao regime democrático em todo o mundo, havemos de perceber a constância com que se levanta a grita de que o congressista cuida mais de si próprio que do interêsse nacional ou da coletividade. Dessa crítica generalizada discordo em grande parte porque os deveres da minha profissão vêm me apresentando exemplos de homens que agem exatamente em sentido oposto àquela afirmação.

E, redigindo estas linhas, sem que me entregue a esforços para achar o modêlo para o caso, vêm-me logo à memória a figura do Senador Ivo d'Aquino que é bem o exemplo do democrata que foge ao personalismo, que se entrega com ardor ao regime que corresponde aos seus ideais e que levado por êsses mesmos ideais atenta primacialmente no interêsse público satisfazendo, portanto, aos dogmas que conduzem a letra do regime democrático. Vemo-lo continuamente como traça seus atos dentro do Senado Federal.

Ali S. Exa. não se evidenciou como o espírito que nutre o propósito de combater sem objetivo para criar popularidade aartejando massas. O Senador catarinense é um combativo, todos nós reconhecemos: mas, as diretivas que adota; os meios que emprega; as armas que utiliza; os elementos que põe em curso e a fôrça que coloca ao serviço de seu raciocinio envolvem sistemàticamente o alvo das grandes construções de leis adequadas e necessárias ao público, para tanto pondo em ação também sua inteligência brilhante e a bela cultura que o faz uma das expressões mais radiosas da nossa Câmara Alta.

Sua voz não vibra para desagregar nem para demolir. Seu trabalho não visa incendiar os espiritos para aumentar-lhes a inquietação; mas, seu verbo, sua operosidade e seu afanoso esfôrço são convergentes ao interêsse e às necessidades maiores tanto do povo como do próprio aparêlho administrativo a quem S. Exa. serve para que êle por sua vez, possa servir bem aos concidadãos.

Na O.N.U. foi delegado do Brasil. Trabalhou muito. Agitou debates, criou horas de intensa vibração, mas, colhidos os resultados o que se viu um copioso serviço prestado às nações de pouca proteção, definindo-lhes merecida Justiça. Enfim usou numa assembléia internacional a mesma conduta que é de seu sabor empregar no Congresso Brasileiro. Por isso mesmo dali volveu cercado de um prestígio impressionante que ainda mais serviu para colocar seu nome ainda mais uma vez entre as grandes figuras que têm trabalhado pela grandeza do Brasil.

Atravessamos um ciclo em que os grandes esforços às vêzes se perdem no tumulto das paixões. Sua Santidade o Papa Pio XII acaba de mostrar que na hora atual o falso é que se faz passar pelo verdadeiro. Mas, apesar disso o Senador Ivo d'Aquino se esmera em estar sempre com a verdade porque afinal, ela é que indica onde estão os bons. Por isso mesmo S. Exa. sabe escolher o seu pôsto.

Propriedade Indústrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Novo feitio, forma, ou configuração em garrafas de vidro", n. 242, da Train & McIntyre Limited.
2) "Aperfeiçoamentos em aparêlho para efetuar a destruição de insetos num produto fluente, composto de partes sólidas individuais", n. 33.414, da The Safety Car Heating and Lighting Company, Inc.
3) "Continente para cosméticos", n. 30.353, de James Leslie Younghusband.
4) "Aperfeiçoamentos em, e referentes a, mecanismo de contrapesagem para os cilindros estiradores das penteadeiras e outras máquinas para o tratamento de fibras têxteis", n. 31.917, da Platt Brothers and Company Limited.
5) "Aperfeiçoamentos em roldanas e moitões similares", n. 27.776, de Herbert Morris Limited.
6) "Aperfeiçoamentos em agulhas para aparelhos reprodutores de sons", n. 33.546, da The Decca Record Company Limited.
7) "Um processo para preparar produtos de arroz de cozinhamento rápido", n. 32.470, da General Foods Corporation.
8) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a aparelhos de comando de circuito e sistemas telefônicos incluindo tais aparelhos", número 33.618, da Kellogg Switchboard & Supply Company.
9) "Aperfeiçoamento em processo de expelir liquidos", n. 28.952, da The V. D. Anderson Company.
10) "Aperfeiçoamento em sistemas conversores de frequência", número 25.485, de Closman Paul Stocker.
11) "Aperfeiçoamentos na manufatura de cabos elétricos ou de outros condutores elétricos isolados para condução de fôrça ou para aquecimento", n. 26.563, da Société Alsacienne de Constructions Mécaniques.
12) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processo de preparação de composições terapêuticas", n. 33.528, da Lakeland Foundation.
13) "Novo processo de fabricação de corpos para cartuchos de guerra e de estojolos metálicos análogos partindo de uma seção de barra redonda pelo estiramento da parte tubular", n. 25.354, de Oreste Biginelli.

Ocorrências Policiais

Campanha contra o "câmbio negro" do azeite

S. PAULO, 14 (R.P.) — A policia local, iniciou uma severa campanha contra a criminosa ação dos comerciantes, que esconderam o azeite português, pelo fato de ter sido tabelado, contra a vontade do comércio. — O artigo que abarrotava as Prateleiras das casas do ramo, desapareceu com por encanto, levando as autoridades a tomarem medidas drásticas contra os exploradores. — Foi apreendido grande quantidade de latas de azeite, esperando-se uma nota oficial da delegacia especializada.

Agitação dos comunistas em São Paulo

S. PAULO, 14 (De Nilo Pereira, da Riopress) — Em prosseguimento ao programa de agitações levado a efeito pelos comunistas nesta capital, estava marcada para ontem, uma tentativa de depredação do Consulado Americano em São Paulo. Avisada a empo, no entanto pôde a policia impedir o plano, efetuando, nas imediações do prédio onde funciona o referido Consulado, da Mário Sanches, ex-vereador, sua espôsa, Raquel Sanches, Sigismundo Garcia Munhoz e Jorge Curie, êste ultimo processado em 1938 pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional.

Onda de crimes em São Paulo

S. PAULO, 14 (R.P.) — Uma onda de crimes, vem se alastrando no Estado, envolvendo-se em mistério, sem que as autoridades consigam desvendar os assassinatos. — Um caso curioso é que as vitimas, são motoristas, causando alarme na classe, que vive preocupada com o acontecimento. — Na cidade de Bauru, Antônio Mauricio Barbosa, foi encontrado assassinado, dentro do seu proprio automóvel, nos primeiros dias do ano em curso, sem que ate, agora, fosse elucidado o misterioso caso. Agora, surge mais um caso, em identicas condições, na cidade de Jacarei, onde, num lugar sem movimento, longe da cidade, foi encontrado um carro abandonado, tendo no seu interiro um cadaver, além de apresentar vestigios de luta, com o seu interior, completamente revotvido. — A vitma foi identificada como o motorista Artur Dever Strauss, de bom conceito, na referida localidade. A policia está resolvida a fazer parar, a onda de crimes, estando empenhada em desvendar, êste crime, catalogando como um latrocinio. — O autor ou autores, do latrocinio, levaram a maioria dos acessórios do carro, fazendo uma limpa em regra.

Maus tratos infringidos aos índios gaúchos

PASSO FUNDO, RIO G. DO SUL, 14 (R.P.) — A População local mostra-se revoltada contra os maus tratos que estão sendo infrigidos aos indios coroados, no toldo do Rio Ligeiro que tem por chefe o inspetor Ileriano Oliveira. Os fatos em questão foram apontados pelo jornal local "O Nacional", e desde então diversos apêlos têm sido endereçados as autoridades responsáveis.

Onda de roubos em Ponta Grossa

PONTA GROSSA, PARANÁ, 14 (R.P.) — Continua a onda de roubos nesta cidade sendo ontem assaltados mais dois estabelecimentos. Um deles foi a sapataria Imigrante, de onde os ladrões roubaram mais de 30 pares de sapatos, o outro a barbearia de propriedade do Sr. Edmundo Janoski, de onde foram furtados vários objetos de utilidade naquela profissão, como tesouras, navalhas, etc. além de cem cruzeiros em dinheiro.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

Conferência do comércio e produção em Santos

Noticias do crime "Marcha-á-ré"

BELO HORIZONTE 14 (Asapress) — Termina hoje o prazo para as alegações da defesa dos indiciados matadores do motorista Francisco Isoni, vulgo Marcha-a-ré. O doutor Pimenta da Veiga advogado do Médico Romualdo Neiva e do co-réu Zuza, declarou aos jornalistas que nas suas alegações se opõe ao requerimento do Ministério Público para que seja ouvida a testemunha Maria Pacheco e o jornalista Paulo Pires, visto que, a Procuradoria, antes que fosse ouvida a testemunha Dr. Otávio Costa, pedira já ao Juiz que fosse encerrada a instrução do processo. Ajuntou, o advogado, se o Procurador Silva Gouveia, tinha tanta pressa no andamento do processo, porque agora ainda requer diligências?

Iniciativa de grande alcance econômico

MACEIÓ, 14 (Asapress) — Um fazendeiro em Major Isidoro pleiteou o auxilio do Fomento Agricola para plantar em suas terras dois mil pés de palmeiras eumbuzeiros associados com milho e feijão. A iniciativa é de grande alcance econômico porque tôda a zona do sertão necessitará de cereais e alimento para gado por ocasião das sêcas.

A eleição da mesa da Câmara de São Paulo

S. PAULO, 14 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã á tarde a esperada eleição da Mesa da Assembléia Legislativa de São Paulo, acontecimento que vem sendo aguardado com o maior interêsse nos meios politicos locais.

Ao que tudo indica, três candidatos concorrerão ao pleito, sendo dois da oposição e um da situação (o Sr. Oliveira Costa, dissidente do PSD). Há possibilidade entretanto de que as oposições se venha a unir-se para não perder o importante pôsto, que ameaça cair em poder do situacionismo. A propósito, sabe-se que o Partido Trabalhista Brasileiro teria seu candidato á presidência da Assembléia, aguardando para hoje ainda a palavra de ordem do senador Getúlio Vargas sôbre o assunto.

Será realizada na segunda quinzena de abril

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Em reunião da Associação Comercial e Federação do Comércio, o Sr. Henrique Bastos Filho se referiu á realização em Santos na segunda quinzena de abril próximo, da reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Ressaltou a relevância dos estudos e debates que sao promovidos e ao interesse com que sem dúvida, se apresentarao ao comércio internacional do Brasil, Reportou-se a última reunião daquele Conselho, havido em Chicago, em 1948, e na qual chefiu a delegação do comércio paulista para salientar a conveniência de os representantes do comércio se prepararem para o conclave e para receber as delegações dos paises estrangeiros, solicitou nesse particular, a colaboração de todos os diretores e, ao concluir, voltou a falar sobre a importância, para o pais e as Américas da reuniao que se realizará em Santos, dentro de algumas semanas.

Movimento do Pôrto de São Francisco

FLORIANOPOLIS, 14 (Asapress) — O movimento do porto de São Francisco, durante o mês de fevereiro foi o seguinte: valor total de importações e exportações para o exterior: Cr$ 3.373.651,50; idem para o pais: Cr$ 7.198.906,70. Total de Exportações para o exterior: Cr$ 3.485.057,30; idem para o pais: Cr$ 13.554.065.80. Em relação ao mês de janeiro, verificou-se uma pequena baixa no movimento exportador tanto para o pais, como para o exterior, devido, talvez a ausência de navios do Lloyd durante aquele mes.

Continua o impasse dos grevistas

FLORIANÓPOLIS, 14 (Asapress) — Aproxima-se do término a greve dos operarios que irrompeu nas industrias textis de Blumenau a 15 do mês passado. Paulatinamente os operários retornam ao trabalho, sem contudo abandonar o escopo do movimento, esperando ainda, conseguir o aumento de salários através de um dissidio coletivo. A situação nas duas maiores fábricas continua inalterada em face das dificuldades que encontram os conciliadores para entrar em entendimentos com os grevistas.

+++++++++++++++++++++++

Redução de taxas escolares

BELO HORIZONTE 14 (Asapress) — Com o recebimento da verba federal, destinada ao custeio dos cursos no corrente ano letivo, vão ser reduzidas, ainda êste mês, tôdas as taxas vigorantes na Universidade de Minas Gerais. A noticia foi recebida com grande rigosijo pelos estudantes dos diversos estabelecimentos de ensino superior, já tendo sido convocada uma reunião do Conselho Universitário para deliberar sobre a aplicação dos créditos federais recém instituidos.

Licença prévia

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Na reunião das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio, o Sr. Antônio Carlos Vidigal manifestou-se sobre a conveniência de a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil permitir, mediante carta de autorização, sejam tratados assuntos de uma firma por outra, através da qual são realizadas as importações. Nesse particular, foi aprovada proposta sua para que haja entendimentos com o encarregado da Cateira de Exportação e Importação da agência local do Banco do Brasil.

Congresso Nacional de Municípios

S. PAULO, 14 (Asapress) — Prefeitos de várias cidades do Estado se reunirão nesta capital no próximo dia 3, a fim de seguirem para Petrópolis, onde participarão do Congresso Nacional de Municipios. Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi aprovado um requerimento de autoria do Sr. José Cirilo, pedindo a organização de uma comissão de vereadores paulistas para defender as téses do legislativo municipal de S. Paulo naquêle conclave. Segundo êsse requerimento, irão á cidade serrana também dois dos jornalistas credenciados na Câmara Municipal.

O café caiu 45 cruzeiros por saca

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Na bolsa de café e açucar de Santos os contratos de café acusaram uma baixa de 40 cruzeiros por saca. O contrato "D" caiu a 170 pontos, em libra; e o "S" até 45 por saca. O efeito na praça foi de depressão, baixando até noventa cruzeiros por saca para o contrato "C".

Queriam hostilizar aos diplomatas americanos

S. PAULO, 14 (Asapress) — As autoridades da Delegacia de Ordem Politica e Social fizeram frustar a realização de um comicio relâmpago que os comunistas pretendiam realizar ontem nesta capital, em frente ao Teatro Municipal, contra a missão diplomática americana que se encontra nesta capital. Foram presos na ocasião vários elementos vermelhos, entre os quais Mário Sanches e sua espôsa, Joana Cury, Elias Naul Neto e Sérgio Munhoz Garcia. Todos os detidos foram mais tarde postos em liberdade, depois de admoestados naquela delegacia.

Não conseguiram matrícula na Faculdade de Medicina

RECIFE, 14 (Asapress) — Foi noticiado que 83 excedentes não conseguiram matricula na Faculdade de Medicina, reproduzindo-se, assim, o fato ocorrido no ano passado. Espera-se que na próxima semana sejam tomadas providências a fim de que os interesses dos estudantes fiquem acautelados.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES No. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sai sábado, dia 18, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAGUASSÚ"
Sai sexta-feira, dia 17, às 9 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAQUICÊ"
Sai sexta-feira, dia 17, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAPUHY"
Sai sexta-feira, dia 17, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuni.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3768 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3269 — 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-0872 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 18 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

TELEGRAMAS DO EXTERIOR

França

A Rússia esteve negociando com o Ocidente

PARIS, 14 (INS) — O jornais francêses dizem hoje que a Rússia esteve negociando secretamente com o Ocidente sôbre um novo recorde durante os últimos dois meses.

O seminário degaulista "Le Rouge et le Noir" intitula uma noticia "A Rússia negocia secretamente com o Ocidente", acrescentando que as conversações que se estiveram colaborando durante dois meses foram tão secretas que os enviados regulares dos govêrnos interessados nada sabem a respeito delas.

TRUMAN E STALIN RETIRADOS EM CERA

PARIS, 14 (Por Irving Lovine, do International News Service) — O "Presidente Truman" e o "Premier Stalin" foram retirados em cêra, juntos, numa vitrine de Paris, sem contudo existir qualquer segunda intenção.

E' que os donos de estabelecimento, o famoso museu de cêra Gravin, não tomam conhecimento de politica pois acham que "os francêses estão cançados de politica" e acreditam que o parisiense prefere muito mais admirar o busto em cêra de Napoleão. Durante a guerra, o povo gostava de apreciar pela vitrine, os bustos de Truman, Stalin, Churchill, Bidault e outros politicos, o que não acontece depois da libertação de Paris.

Japão

CONCURSO DE CANARIOS

TÓQUIO, 14 (INS) — Dois canários, vencedores de um concurso de canto, realizado recentemente no Japão foram enviados para os Estados Unidos como pregente ao Presidente Truman e sua filha Margort.

Estados Unidos

PARA O COMBATE AO CANCER

NOVA YORK, 14 (INS) — A ciência médica conseguiu cultivar fóra do corpo humano glandulas tituitarias produtoras de hormonios que poderiam ajudar a combater o cancer.

Falando a noite passada nesta cidade, o Dr. Leonard A. Schaule, cirurgião geral dos Estados Unidos, declarou:

"Conseguiu-se cultivar fóra do corpo humano umas 150 glandulas de ratos. Algumas delas, duraram até 10 semanas e tudo indica que será possivel cultivá-las por mais tempo ainda".

Tais experiências estão sendo feitas no Instituto Nacional contra o cancer, o Bethesda, Maryland.

TERREMOTO SEVERO

NOVA YORK, 14 (INS) — O reverendo Joseph Lynch sismologo da Universidade de Ferdham anunciou que um terremoto "bastante severo" ocorreu a 5.120 quilmetros ao sul de Nova York.

O epincontro se calcula que estivesse na fronteira do Equador com o Perú.

OUTRO ABALO SISMICO

CLEVELAND, 14 (INS) — Um terremoto "moderado" mas de caracteristicas pouco usuais provavelmente no centro do Perú foi registrado no sismógrafo da Universidade de John Carrel ás 1018 minutos de hoje.

O reverendo Henry Bickernhauer, sismologo da Universidade declarou que a sacudidela registrou-se a 5.472 quilômetros ao sul de Cleveland e a 120 quilômetros por baixo da crêsta terrestre.

Argentina

PARTIU A DELEGAÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (INS) — A delegação da Argentina na Conferência do Conselho Econômico e Social da organização dos Estados Americanos, presidida por Ramon Coreljo, Ministro da Fazenda, saiu hoje por via aérea para os Estados Unidos, onde chegará quarta-feira a Miami.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

(Conclusão da pág. 10)

MASSA FALIDA DE ANTONIO PINA VENTURA — De extinção de obrigações — O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos interessados na falencia de Antônio Pinna Ventura que por sentença de 24 de fevereiro ultimo foram julgadas extintas as obrigações do falido Antônio Pinna Ventura, unico sócio da firma, cuja sentença é do teor seguinte: — Vistos etc. — Antônio Pinna Ventura, unico componente da firma cuja falencia se processou por este Juizo declarando que a assembléia foi realizada há mais de dez anos e que só por negligencia do liquidatário não fôra julgada encerrada, pede a extinção de suas obrigações, nos têrmos ods arts. 134 e 135 da Lei de Falências. No processo foram observadas as formalidades legais, tendo o Dr. Curador de Massas opinado contra o pedido, por não haver sido a falência encerrada em tempo hábil. — Isto pôsto: — Considerando que a finalidade do instituto de extinção das obrigações é restituir á sociedade e á atividade comercial elementos que ainda possam produzir em beneficio na coletivinade, tanto assim que o favor é concedido até mesmo aos que foram condenados por crime falimentar, não obstante ser maior o prazo para a extinção, no ultimo caso; — Considerando que o legislador, assim procedendo, quis obviar também a fraude de falidos comerciarem em nome de terceiros, situação bem mais perigosa; — Considerando que a falencia do requerente deveria estar encerrada quando foi feito o leilão da massa, só não sendo por negligencia do respectivo liquidatário; Considerando que o falido não pode responder por atos de terceiros, nem ser eles prejudicados, tanto mais que o processo falimentar não pode ficar paralisado, ainda mesmo por falta de pagamento de custas. Já tendo as Camaras Civis decidido que o prazo de 5 anos deverá ser contado da data em que a falencia deveria estar encerrada, isto é dois anos depois de declarada, a que se refere a lei usual: — Considerando que, publicados os ediatis, nenhum credor impugnou o pedido do requerente; — Considerando o mais que dos atnos consta julgo procedente o pedido, para considerar encerrada a falencia de Antonio Pinna Vnetura e consequentemente extintas as obrigações do faldo. Custas da forma da lei. — P. R. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos oito de março de mil novecentos e cinquenta. — Eu Moysés do Valle e Silva, substituto do Escrivão, o datilografei. — E eu Antônio Cicero Galvão Escrivão vitalicio, subscrevi. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Está conforme. O Escrivão Antônio Cicero Galvão.

VOLTA ao MUNDO na CALIFORNIA
Uma JOIA COLORIDA DE Fitzpatrick
Uma fábrica de gargalhadas!
RATINHO SABIDO
Caricatura animada
ASSASSINATO DUPLO
11ª aventura de ESPIRITO ESCARLATE
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.
Matinées Infantis
Hoje
NOVAS VISTAS DA SUPERFICIE DA TERRA
DONALD em CASACO DE PELE
A DERROTA DE CHURCHILL
FINAIS de BOX MADISON SQUARE
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
DECA UMA SESSÃO DE CINEAC
EM CASA PELO TEL 42-5111

Panorama Português

O caso de Gôa

Não basta quedarmo-nos solidários nos sentimentos patrióticos e em atitude de expectativa !

Urge que nos pronunciemos publicamente, a fim de que os nossos compatriotas indo-portuguesé contem com todo o apoio moral, e todo o mundo latino e cristão possa aferir dos princípios de solidariedade que norteiam a COLÔNIA PORTUGUESA DO BRASIL!

Portugal não é mais a terceira potência colonial do mundo, mas sim o único Império do Universo, cujos cidadãos se mostram coêsos na afirmativa de que são, e serão sempre, portugueses!

Assim, quer no Atlântico; em África; na Indonésia ou no Oriente; sem distinção de côr, raça ou religião, todos reivindicam a honra e glória de manterem e defenderem o pavilhão verde-rubro dos castelos, quinas e bezantes, mesmo a despeito de que isso, tenha de ser feito à custa do seu próprio sangue!

Reza a nossa Constituição que Portugal não CEDE, não ALUGA e não VENDE, qualquer parcela do seu território nacional! Essa determinação, não implica qualquer modificação às exigências de quem quer que seja, ou que Estado fôr!

Apoiando o estoicismo dos nossos seiscentos mil compatriotas goêses, já todo o Império se pronunciou. Os próprios subditos da União Indiana residentes em território português — em reconhecimento ao nosso grau de civilização e humanidade — requereram a naturalização portuguesa, como protesto veemente à insólita afronta de Nehru!

Os indianos tornaram-se independentes dos inglêses que (pode dizer-se) os dominavam. Nem Gôa, Damão ou Diu faziam parte dêsses "Domínios", como nem sequer houve em tempo algum qualquer reivindicação nacionalista dos indo-portugueses de Gôa — a não ser pela bôca de meia dúzia de agentes de provocação, que os há, atinal, atualmente em tôda a parte a soldo do imperialismo moscovita.

A declaração do Pandita, é tão destituida de direito, que apesar de governar mais de trezentos milhões de subditos — na sua maioria incultos, famintos e andrajosos — não deixa de ser ridícula, mesmo que procure apoiar-se na fôrça que pode representar o número étnico e a grandeza geográfica! E' tão ridícula, como poderia ser a atitude dum presidente da República da Libéria a reivindicar para o seu país, a incorporação da Africa inteira, só porque existem negros em tôda o continente africano! Mas êsse contrasenso nunca poderia ocorrer, nem mesmo a um subdito liberiano!

Se a India foi sempre um feudo, quer de inglêses, quer dos próprios Rajás indianos: Gôa constituiu sempre para o mundo um exemplo de ordem e indiscutível foco de cultura, comumente de tôda a cristandade na Ásia!

A civilização de Gôa não pode ser absorvida, nem diluida num Estado ainda em embrião, só porque a vaidade nativa se incrustou na pele dum troglodita ataviado às pressas para "botar discurso" no concêrto das nações!

Gôa tem fornecido pelos séculos fora, todos os elementos indispensáveis à valorização espiritual e social, e isso tudo à custa da Metrópole, que nunca olhou a sacrifícios em vidas e haveres de qualquer espécie.

Enquanto os indianos do domínio inglês foram uns párias pelo mundo: os goêses nunca deixaram de ser considerados como portugueses, porque semper usufruiram das regalias, deveres e direitos, tão exatamente iguais e comuns a qualquer subdito de Portugal! A India Portuguesa caracterizou-se durante cinco séculos, como expoente máximo de exemplar e arraigado patriotismo de seus filhos; foi sempre um oásis de paz social e de concórdia, modêlo de virtudes cívicas e cristãs, o berço da civilização ocidental na metade oriental do universo.

Gôa é a todos os títulos a Cidade-Santa do Oriente — a jóia mais cobiçada das Indias! À santa cidade, foi confiada pela Metrópole e pelo Papado a guarda do Santo Corpo de São Francisco Xavier — o Apóstolo que difundiu a cristandade até ao Japão — onde jaz no seu maravilhoso túmulo de prata, exposto na basílica do Bom-Jesus.

Foi em 1542 que São Francisco Xavier começou a catequização dos gentios, tendo sido canonisado pela Igreja e reconhecido como o Padroeiro do Oriente!

Ainda há alguns meses, foi solenemente comemorado o quarto centenário da chegada às ilhas nipônicas daquele Santo, solenidades essas a que se associou e presidiu o grande General Mac Arthur!

E nós, os portugueses do Brasil, quando é que achamos azada a ocasião para levarmos aos nossos irmãos e compatriotas o apoio moral de que tanto necessitam?

Na frase do nosso Presidente do Conselho "TODOS NÃO SOMOS DEMAIS", apesar de à sombra da bandeira de Portugal se acolherem vinte milhões de portugueses (que tantos são, os que habitam os territórios do Império) não podem ficar indiferentes os quase um milhão e meio daqueles que vivem na pátria brasileira, sem darem aos seus irmãos de raça, um exemplo de viril patriotismo de que, por certo, muito se orgulharão!

Portugal, mesmo sangrando por mil feridas; depauperado e sugado durante sessenta anos pelo jugo espanhol: ainda pôde deixar intacta nas suas fronteiras a grande Nação que é o Brasil — e quer na Metrópole: durante 25 anos de guerras sucessivas; quer nos mares: dando batalha às esquadras de grandes potências; quer no Brasil ou em Angola: expulsando o invasor francês e holandês, sempre soube afirmar a valente decisão de seus filhos!

Pois bem.

À testa dos destinos das nossas instituições aqui, temos uma veneranda figura de incontestável patriotismo, exemplo vivo das nossas virtudes e pujança como obreiros de impérios e civilizações.

Precisamos reunirmo-nos à volta do estremecido ancião que é o Presidente das Associações Portuguesas do Brasil, Exmo. Sr. Albino Souza Cruz, a fim de que nos indique o melhor caminho a seguir.

Estamos certos que sua excelência não regateará sacrifícios — como nunca os regateou até agora — a fim de que possamos dar, mais uma vez, a todo mundo, o exemplo reconfortante dos deveres cívicos por que nos regemos e da nossa imperecível Fé nos destinos da nossa pátria!

Ousamos sugerir a sua excelência mande congregar-nos para uma cruzada sacrosanta, qual a de iniciarmos uma romagem ou peregrinação, que parta da sede das Federações — no Real Gabinete Português de Leitura — e siga dali, — guiados pelo nosso Chefe, (de estandartes, hinos e hosanas! — rumo à igreja de São Francisco Xavier, a fim de rogarmos ao Santo Padroeiro de Gôa, que livre os nossos seiscentos mil compatriotas (e com êles todos os demais portugueses) de jogarem seus brios, fazenda e vidas, por causa duma estúpida e rápace aventura em que nos quer ver envolvidos (e conosco, o povo da jovem República Indiana) um jactante e espetacular defensor do teorema do "espaço vital", visivelmente mancomunado com a organização para a desorganização mundial!

E tudo isto, por que êsses "factotuns" se esqueceram de estudar a História, senão haveriam de ponderar numa frase das mais significativas do nosso Marques de Pombal:

E' que a "um homem, mesmo depois de morto, são precisos quatro para o tirar de sua casa"!

...SSOS GUIMARÃES

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

O novo Bispo Prelado de Rio Negro

SERA' SAGRADO EM SÃO PAULO PELO NÚNCIO APOSTÓLICO

Passageiro do Contellation, da linha paraense da Panair do Brasil chegou ao Rio, procedente de Belém, o Monsenhor José Domitrovitch, Bispo titular de Bonomia e coadjutor da Prelazia do Rio Negro

O eminente prelado vem ao Rio ultimar preparativos para a sua sagração como Bispo Prelado do Rio Negro, o que deverá se verificar por êstes próximos dias na capital paulista, sendo sagrante Dom Carlos Chiarlo, Núncio Apostólico e Arcebispo titular de Amida.

Apêlo dos vendedores de bilhetes privados de seu ganha-pão diário

Viagem de uma comissão a Petrópolis a fim de se avistar com o Presidente da República — Visita ao Senado e à Câmara dos Deputados — Dificuldades financeiras —

Mais de duzentos vendedores de bilhetes da Loteria Federal, o que, segundo fomos informados, não representam um terço, sequer, dos que trabalham nesta capital de vez que a maioria é composta de cégos, paraliticos e mutilados, reuniram-se ontem, na casa de loterias **ao Mundo Lotérico**, situada na rua do Ouvidor, para assentarem medidas pelas quais possam as suas queixas chegar, em forma de apêlo, ao conhecimento do Presidente da República, dos deputados e dos senadores.

Compareceram à reunião vendedores ambulantes, vendedores de portas e de balcões, empregados de casas lotéricas ameaçados de desemprêgo pela falta de trabalho.

Varios cambistas fizeram-se ouvir, expondo a situação aflitiva em que se encontram para manter suas familias, tendo, um dos membros da comissão organizadora da reunião, lido varios telegramas de cambista do interior do país pedindo aos colegas do Rio que organizassem um movimento no sentido de ser conseguida a volta imediata das extrações da Loteria Federal, pois estavam lutando com sérias dificuldades de ordem econômica.

VÃO A PETRÓPOLIS FALAR COM O PRESIDENTE DUTRA

Combinaram os cambistas ir a Petrópolis, amanhã, onde o Presidente da República está fazendo uma estação de veraneio, a fim de fazerem um apêlo ao Chefe do Govêrno. Pedirão uma solução urgente para o caso da Loteria. Procurarão fazer ver ao General Dutra o prejuizo que a suspensão das extrações está lhes causando.

Foi marcada uma concentração amanhã às 11 horas, na estação Barão de Mauá, combinando-se que mais de duzentos vendedores iriam ao Rio Negro. Mas apenas a comissão que elegeram para os representar avistar-se-ia com o Presidente.

Essa comissão está composta dos Srs. Waldemar Gordilho, Adelino Rodrigues dos Santos, Luigi Manarino, Rubens Pereira de Souza e Antônio Leonardo Gomes.

VÃO TAMBÉM A' CAMARA E AO SENADO

Depois de amanhã haverá outra reunião, no mesmo local, a fim de que todos os interessados tomem conhecimento do resultado do apêlo ao Presidente da República. E mesmo que tenha sido satisfatória a solução prometida pelo Chefe da Nação, como todos esperam será organizado uma passeata à Câmara e ao Senado, a fim de reforçar o apêlo feito ao Chefe do Executivo e prestar uma homenagem ao Congresso Nacional.

Após essa passeata, comissões de cambistas visitarão as redações de todos os jornais, a fim de agradecer o apôio que a imprensa vem dando á sua causa e ao mesmo tempo pedir a continuação dessa colaboração até que o apêlo feito ás autoridades seja plenamente atendido.

Decidiram ainda os vendedores de bilhetes cariocas pôr os seus colegas de todo o Brasil a par de tôdas as providências que tomarem e bem assim das medidas que o Govêrno lhes prometa tomar para lhes assegurar o reinicio breve da volta ao trabalho com que ganham o pão de cada dia.

(O Jornal de 14 de março de 1950).

Faculdade Nacional de Filosofia

Matriculados no Curso de Jornalismo todos os candidatos que já exercem a profissão

A Congregação da Faculdade Nacional de Filosofia, julgando o pedido que o Diretorio Acadêmico apresentou ao Conselho Departamental, deliberou permitir a matricula de todos os jornalistas profissionais que a requereram para a 1ª série desse Curso desde que completem a documentação exigida, até 25 do corrente.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO EM 2ª ÉPOCA

Por decisão da Congregação da Faculdade Nacional de Filosofia não haverá exame vestibular em 2ª época ara nenhum dos Cursos da Faculdade.

MATRICULA DE CANDIDATOS EXCEDENTES

Por deliberação da mesma Congregação, sobre proposta do Diretório Acadêmico, foram aceitas as matriculas dos alunos excedentes nos cursos de Matemática, História Natural e Fisica.

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balancete em 28 de fevereiro de 1950

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.678.004,00	
Em depósito no Banco do Brasil		1.567.224,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		188.936,80	3.424.165,00
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	6.310.414,30		
Títulos Descontados	20.116.324,50		
Agências no País	930.559,10		
Correspondentes no País	792.613,90		
Outros créditos	501.210,40	28.653.122,20	
Imóveis		278.397,00	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr$ 293.200,00)	243.210,00		
Apólices Estaduais	1.000,00		
Ações e Debêntures	300.000,00	544.210,00	29.475.629,20
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	151.428,50		
Material de expediente	41.484,60		
Instalações	119.607,00		312.520,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	172.863,56		
Impostos	21.424,90		
Despesas Gerais	119.874,7[illegible]		314.163,10
			33.526.477,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		6.741.196,30	
Valores em custódia		1.194.500,00	
Títulos a receber de C/Alheia		9.232.303,90	
Outras contas		3.418.200,00	20.586.200,20
			54.122.677,60

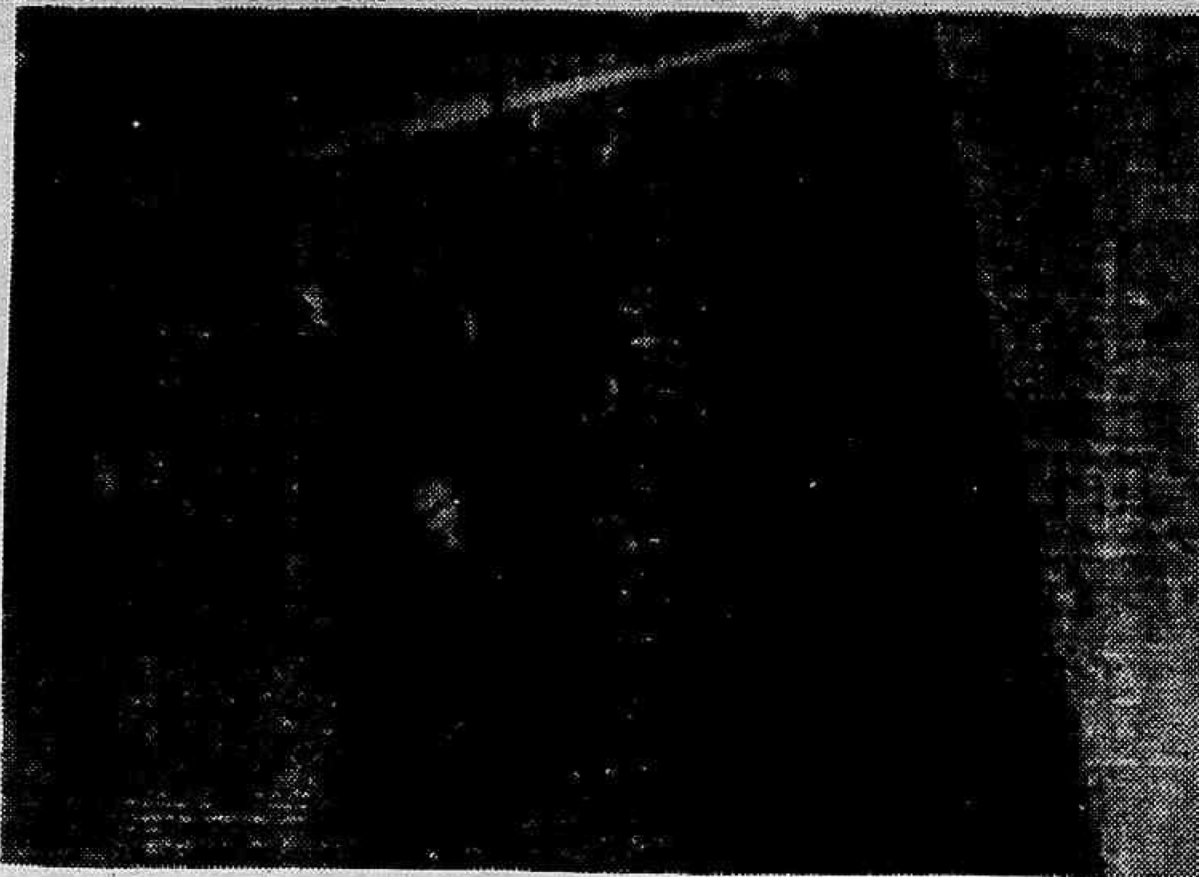
PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		170.000,00	
Fundo de previsão		80.000,00	5.250.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	3.08[illegible].418,30		
em C/C Limitadas	3.430.757,20		
em C/C Populares	5.375.325,00		
em C/C Sem Juros	186.927,00	12.080.427,50	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	7.993.140,80		
de aviso prévio	273.359,40		
Letras a Prêmio	100.000,00	8.366.500,20	
		20.446.927,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	4.534.091,60		
Agências no País	766.502,90		
Correspondentes no País	153.364,10		
Ordem de pagamento e outros créditos	1.581.744,90		
Dividendos a pagar	195.435,00	7.233.138,50	27.680.066,[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			606.411,20
			33.536.477,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		7.935.696,30	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	9.232.303,90	9.232.303,90	
Outras contas		3.418.200,00	20.586.200,20
			54.122.677,60

Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos e **Dr. Gileno da Silveira Lima**, Diretores. — **Américo de Moraes Mota**, contador reg. no C.R.C. s/n. [illegible]

16 páreos nas reuniões de sábado e domingo

Programas - Cotações - Deliberações da C. de Corridas - Estreantes - Vencedores do «Pereira Lima»



Chegada vista de frente, levando a melhor La Flé che sobre Forget e Jocosa por diferença de pescoço e três quartos de corpo

Foram confeccionados pela Comissão de Corridas, dois bons programas formados por dezesseis páreos equilibrados, dos quais há, a ressaltar na sabatina o Clássico "Pereira Lima" e no domingo o "Paul Maugé", ambos em 1.000 metros.

Ainda, na dominguelra, promete êxito o páreo de "handicap", em 1.400 metros, que reune Forget, Consultiva, Manguari, Holkar, Crato, Fogo Bravo, Looping, Lover's Moon, Nero, Leste, Curupay, Palina e Bonne Amie.

Eis os programas e cotações iniciais:

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 35.000,00.

1—1	LUETZOW	56	45
2—2	LOVER'S MOON	56	15
3—3	JAMARY	56	22
4	JEQUITINHONHA	54	70
4—5	HELAS	58	50
6	FOGO BRAVO	56	60

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 35.000,00 — (Compulsório) — (O animal que obtiver o total de CR$ 35.000,00 em prêmios neste páreo, passará automaticamente a propriedade do Jockey Clube Brasileiro não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro) — (Destinado exclusivamente à aprendizes de 3ª categoria).

		Ks.	Ct.
1—1	CHICO NOBREZA	54	25
2	RIO NEGRO	58	60
3	IMBURI	52	30
2—4	AGUA LINDA	50	50
5	SAHIB	52	70
6	EU	54	80
3—7	LAVINIA	50	60
8	FLIM	50	50
9	BOLÃO DOURADO	50	[illegible]
4—10	EXPLOSIVA	50	60
11	LIBIO	56	30
"	PORTUGAL	54	35
"	IBIAPINA	50	35

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	ALEGRIM	56	25
2	GUANUMBI	54	50
2—3	PACALANO	56	35
4	CAORE'	52	60
3—5	NEGRA MARIA	50	50
6	IRAPIRANGA	50	50
4—7	ESTALO	58	50
8	CARINHO	52	60

4º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	VELHO RICO	54	30
2	MALANDRO	52	35
2—3	HEREMON	55	25
"	JAMARY	52	35
3—4	CAVADOR	51	50
5	MUSTAFA'	50	60
4—6	PORUNGO	48	70
7	DIOLAN	49	40
"	RIO VERDE	53	40

5º PAREO — CLASSICO "PEREIRA LIMA" — A'S 16,05 HORAS — — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	GORGONA	54	22
"	MEDEA	54	22
2—2	KURIOSA	54	20
3	MARINHA	54	80
3—4	ANNE BOLEYN	54	50
5	PALMOSA	54	60
"	CHANGA	54	70
4—7	TAJARA	54	60
8	CAMAPUAN	54	80
9	OCULTA	54	40

6º PAREO — 1.000 METROS (PISTA DE GRAMA) — A'S 16,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	DONA CRISTINA	55	22
"	VISCONDESSA	55	23
2	FORMIGA	55	80
2—3	LOIRE	55	35
4	CORINA	55	50
5	NEVE	55	80
3—6	DIAVOLA	55	40
7	PILE	55	50
8	TABAROA	55	80
4—9	ELEGY	55	50
10	NONA	55	40
"	NENA	55	40
"	IDA	55	10

7º PAREO — 1.000 METROS (PISTA DE GRAMA) — A'S 17,15 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	ROCHESTER	55	30
2	BISON	55	60
3	LIBANO	55	50
2—4	JAGUARE'	55	40
5	CHAPADÃO	55	60
6	CHERIFE	55	50
3—7	JERUQUI	55	35
8	ORPHEUS	55	90
9	NADIR	56	50
"	BARQUEIRO	55	50
4—10	MOROCHO	55	40
11	CHUMBO	55	80
12	ALVANEL	55	40
"	JUNIOR	53	40

8º PAREO — .500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1	VODKA	56	25
"	GALARIN	54	25
2	EL ALAMBIN	52	80
3	JARINA	48	70
2—4	BATEL	52	70
5	LINGOTE	50	60
6	ARIANA	54	50
7	LUXO	50	50
3—8	PERFUME	54	40
9	OLYMPUS	52	70
10	SULAMITA	50	80
11	PIAUI	56	50
4—12	COMENDADOR	58	50
13	FEMURAL	54	35
"	AL ARUSSA	56	35
"	CIBALENA	56	35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 800 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 40.000,00.

			Ct.
1—1	LACIMIA	52	35
2	MARINHA	52	60
2—3	GASCONHA	52	40
4	CHANGA	52	50
3—5	DONA SINHA'	52	35
6	ANNE BOLEYN	52	40
4—7	MARROQUINO	54	25
"	CANIBA'	52	25

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	SARATOGA	56	30
2—2	JOLIE	56	30
3	JABOTICABA	52	60
3—4	JERIVA'	56	35
5	CATAUA'	56	60
4—6	ROSEIRA	56	40
7	ELIDE	56	40

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 25.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	TERNURA	50	50
"	TUSCA	50	50
2	FANITA	48	50
2—3	LONDRINA	48	40
4	DISCA	52	60
5	ARABE	54	80
6	HANIBAL	54	40
3—7	FLIM	48	50
8	FEUDAL	50	60
9	JAEZ	54	35
10	JUGO	50	60
4—11	DIXIE	56	35
12	GRALHANA	54	70
13	KATURRITA	54	35
"	PAMPEIRO	50	35

4º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	GRUMETE	55	40
2	IJANIA	53	60
2—3	TATUHY	55	35
4	ALTAMISA	53	40
3—5	PALM BEACH	53	30
6	IMPACTO	55	60
7	MOKA	53	80
4—8	LOBELIA	53	60
9	LEUCA	53	25
"	LUPINA	53	25

5º PAREO — CLASSICO "PAUL MAUGE" — 1.000 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 100.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	ODON	54	10
"	OSIRIS	54	10
2—2	NEVER MORE	54	30
3	ZANZIBAR	54	60
3—4	FAIRPLAY	54	40
5	PRESIDENTE	54	50
4—6	GLADIO	54	60
7	CORALIACO	54	50

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	FRA DIAVOLO	50	20
2	DOBRUNA	54	40
3	MANDINGA	50	60
2—4	RATNAK	50	30
5	ASSALTO	56	60
6	PORANGA	54	60
3—7	FIEL AMIGO	58	60
8	UGANDA	54	50
9	STRATEGY	54	60
4—10	MAMA'	56	25
11	JAGUARIBE	56	70
12	CAVIUNA	54	80
13	PETIBIRIBA	56	60

7º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	SCARFACE	55	30
"	CHATELAINE	53	30
2	MUNDICK	57	50
2—3	TOROPI	55	40
4	IMPAVIDO	55	50
5	ISLETE	55	80
3—6	DON EUVALDO	55	30
7	CALIFA	55	50
8	NOTICIA	53	50
4—9	BOTICCELLI	55	70
10	DON ANTONICO	55	60
"	ATTACKER	55	60

8º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 80.000,00. (III HANDICAP ESPECIAL).

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	FORGET	54	25
"	CONSULTIVA	50	25
"	MANGUARI	60	25
2—2	HOLKAR	56	40
3	CRATO	49	60
4	FOGO BRAVO	48	70
3—5	LOOPING	53	50
6	LOVER'S MOON	51	40
"	NERO	54	40
4—7	LESTE	48	50
8	CURUPAY	52	60
9	PALINA	51	50
"	BONNE AMIE	48	50

Vencedores do clássico "Pereira Lima"

Venceram o Clássico "Pereira Lima", a partir do ano de 1932, os animais seguintes:

1932 — CAICO', montado por I. de Sousa, 1.500 metros, em 95''. 2º lugar, Yayá e 3º, Algave.

1933 — ZAGA, montado pod J. Salfate, 1.500 metros, em 93''. 2º lugar, Lermhaem e 3º, Zaz Traz.

1934 — FILIPPA, montado por A. Silva, 1.500 metros, em 93'' 4/5. 2º lugar, Tra King e 3º, Favorito.

1935 — XURI, montado por O. Ulloa, 1.400 metros, em 85'' 4/5. 2º lugar, Tomate e 3º, Alter Ego.

1936 — KREBELINA, montado por O. Ulloa, 1.400 metros, em 85'' 1/5. 2º lugar, Manduca e 3º, Lobo.

1937 — KADJAR, montado por A. Silva, 1.400 metros, em 86''. 2º lugar, Toca e 3º, Xaco.

1938 — SUGESTIVO, montado por J. Mesquita, 1.400 metros, em 88'' 1/5. 2º lugar, Miraragajo e 3º, Negus.

1939 — TREVO, montado por A. Molina, 1.400 metros, em 86''. 2º lugar, Don Xiquote e 3º, Grumete.

1940 — BOLIDO, montado por A. Molina, 1.400 metros, em 87'' 1/5. 2º lugar, Barnila e 3º, Brutus.

1941 — CHECKEH, montado por J. Zuniga, 1.400 metros, em 87'' 1/5. 2º lugar, Criolan e 3º, Carin.

1942 — ARK ROYAL, montado por R. Freitas, 1.400 metros, em 90'' 4/5. 2º lugar, Dengo e 3º, Royal.

1943 — GRILO, montado por J. Zuniga, 1.400 metros, em 89'' 3/5. 2º lugar, Gladiador e 3º, Big Den.

1944 — FULGOR, montado por A. Rosa, 1.500 metros, em 97''. 2º lugar, Typhoon.

1945 — ROYAL KISS, montado por D. Ferreira, 1.500 metros, em 93'' 3/5. 2º lugar, Iraty II e 3º, Enéas.

1946 — HOLKAR, montado por O. Ulloa, 1.500 metros, em 93'' 3/5. 2º lugar, Herão e 3º, Chapada.

1947 — HAMDAM, montado por L. Rigoni, 1.500 metros, em 93'' 3/5. 2º lugar, Iguape e 3º, Vavau.

1948 — MARFIM, montado por L. Rigoni, 1.500 metros, em 92''. 2º lugar, Jabuti e 3º, Intermezzo.

1949 — JOCOSA, montado por L. Rigoni, 1.000 metros, em 59'' 3/5. 2º lugar, Irtaca e 3º, Móka.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas no dia 13 de março de 1950, ficou deliberado o seguinte:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, proibir de correr temporariamente os animais Barodar, Bombom e Grão Pará;

b) — multar em Cr$ 200,00, os tratadores Newton Figueiredo e Gonçalino Feijó, o primeiro por infração da alinea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Imburi) e o segundo por infração da alinea A do artigo 48 (ter a seu serviço cavalariço não matriculado),

c) — suspender por três (3) corridas o aprendiz Ilton Pinheiro e por duas (2) corridas o jóquei José Portilho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar em competições), montando os animais Sultão e Don Navarro;

d) — multar em Cr$ 200,00, o aprendiz Cândido Moreno, por infração do artigo 156 (desvio de linha), montando o animal Assalto;

e) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 4 e 5 dêste mês.

"III Handicap Especial"

Serão recebidos até amanhã, 16, às 17 horas, na Secretaria da Comissão de Corridas, os pedidos de chamada para o III Handicap Especial, em 1.000 metros e Cr$ 80.000,00 de prêmio, a realizar-se no dia 26 do corrente.

REVISTA VETERINÁRIA DO TURFE

Está circulando o número 5 da "Revista Veterinária do Turfe", referente ao mês de março de 1950, trazendo vários trabalhos assinados por professores de renome, dentre os quais destaca-se "FRATURAS, DOENÇAS E CONTROLE RADIOLOGICO NOS CAVALOS DE CORRIDAS", assinado por Othelo Villasboas

ELE DISSE...



ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes da semana são os seguintes:

ANNE BOLEYN — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Anne Clyfford, de criação dos Srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do Sr. Roger Guthman. Tratador: Juan Zuniga.

PALMOSA — Feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Miragaio e Metralla, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e arrendada ao Sr. Ademar J. A. Fonseca. Tratador: Moysés de Araújo.

DONA SINHA' — Feminino, alazão, 2 anos, Distrito Federal, por Corregidor e Midday Dollie, de criação do Espólio de Francis W. Hime e propriedade do Sr. J. J. Seabra Neto. Tratadod: Valdemar Costa.

PRESIDENTE — (Ex.Mandubi) — Masculino castanho, 2 anos, São Paulo, por Maranta e Eclusa, de criação do Sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do Sr. Fernando Andrade Ramos. Tratador: Adair Feijó.

CORALIACO — Masculino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Shanghal e Fusta, de criação do Sr. Tôrres Homem Rodrigues da Cunha e propriedade do Stud Zelia. Tratador: Nelson Pires.

NEVER MORE — Masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Machucho e Castanuela, de criação do Sr. Roberto Alves de Almeida e propriedade do Stud Quilôa. Tratador: Roberto de Oliveira Filho.

MARROQUINHO — Masculino, tordilho, 2 anos, S. Paulo, por Funny Boy e Homeland, de criação do Sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Vice Rey. Tratador: Pedro Gusso Filho.

LOIRE — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Formasterus e Porte d'Airain, de criação do Sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

CORINA — Feminino castanho, 3 anos, São Paulo, por Congratulations e Dame Agatha, de criação do Haras Faxina e propriedade do Sr. Giovanni Fittipaldi. Tratador: Israel R. Silva.

DOBRUNA — Feminino, castanho, 4 anos, Paraná, por Raymundo e Jamaica, de criação do Sr. Constante Brum e pdopriedade de D. Raymunda Delamare Occhioni. Tratador. Henrique de Sousa.

PERFUME — Feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Perfil e Mariliá, de criação do Sr. Antônio F. da Cunha e propriedade do Stud Pacaiano. Tratador: Valdemar Attianesi.

CHAPADÃO — Masculino, castanho, 8 anos, São Paulo, por Ary Royal e Manga, de criação de F. Luftalla e Idmãos e propriedade do Stud Nacional. Tratador: Adair Feijó.

NONA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Little One, de criação e propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Reduzino de Freitas.

NENA — Feminino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Cimitarra, de criação e propriedade do Sd. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Adair Feijó.

ARIANA — Feminino, alazão, 5 anos, Paraná, por Lapachito e Crimson, de criação do Haras Paraná Ltda, e propriedade do Sr. Moysés Lupion. Tratador: Luiz Tripodi.

IDA — Feminino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Popoff e Divina Chocolate, de criação do Sr. Carlos de Olivé Suné e propriedade do Sr. Mário d'Andrea. Tratador: Adair Feijó.

LONDRINA — Feminino castanho, 6 anos, Paraná, por Raymundo e Atuba, de criação do Sr. Manuel Mehl e propriedade do Sr. Afonso Mehl & Irmão. Tratador: Henrique de Sousa.

ALVANEL — Masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Alvis e Printemps, de cdiação do Sr. Oswaldo Kroeff e propriedade do Sr. João S. Guimarães. Tratador: Gonçalino Feijó.

PROGRAMA DE CORRÊAS

Foi organizado para a corrida de amanhã, em Petrópolis, o programa seguinte:

1º PAREO — 1.150 METROS — PREMIO "6 DE MARÇO" — CR$ 5.000,00 — A'S 14,30 HORAS.

		Ks.
1—1	ALA SOLA	53
2—2	LUISIANA	53
3—3	VISCONDESSA	53
4	CHISPA	53
4—5	PANTAGRUEL	55
6	PINT	53

2º PAREO — 1.150 METROS — CORREAS" — CR$ 5.000,00 — PREMIO "HIPODROMO DE A'S 15,05 HORAS

		Ks.
1—1	MOITA	56
"	MUSA	52
2—2	BARRIGA VERDE	54
3	SULTÃO	54
4	MIRANTE	54
3—5	OCOI	54
6	JEQUITIAIA	54
"	BRIGADOON	51
4—7	RABULA	54
8	CAVIUNA	53
"	BOMBO	56

3º PAREO — 1.150 METROS — PREMIO "ZELIA GONZAGA PEIXOTO DE CASTRO" — CR$ 5.000,00 — A'S 15,40 HORAS.

		Ks.
1—1	NICO	55
2—2	LIBERTINO	55
3	BIZON	53
3—4	PILE	53
5	EGREGIOUS	55
4—6	NOIVA	53
7	EMBIARA	53

4º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO «PREFEITO DA CIDADE DE PETROPOLIS» — CR$ 5.000,00 — A'S 16,20 HORAS.

BETTING

		Ks.
1—1	DESTEMOR	58
2	MANEADOR	54
2—3	GUINEO	50
4	ARABE	54
3—5	GALARIN	50
6	LEMA	52
"	XIRISCAL	50
4—7	LENITA	52
8	GALOPANDO	52
"	GRALHANA	48

5º PAREO — 1.200 METROS — PREMIO "CIDADE DE PETROPOLIS" — CR$ 10.000,00 — A'S 17,05 HORAS.

BETTING

		Ks.
1—1	MISTICO	51
2	URUBIXABA	52
2—3	ARARI	55
4	LIBERRIMO	59
3—5	NEGRA MARIA	53
6	JABOTIA'	51
4—7	BARE'	51
8	HERACLES	48

6º PAREO — 1.150 METROS — PREMIO "CAMARA MUNICIPAL DE PETROPOLIS" — CR$ 5.000,00 — A'S 17,55 HORAS.

BETTING

		Ks.
1—1	HISTRIÃO	54
2	IRIADA	50
2—3	MIRALDA	52
4	GRI	52
"	IBIAPINA	50
3—5	DISCA	56
6	CHICO DIZUMA	56
"	BOLÃO DOURADO	50
4—7	PENEDO	56
8	TRIBUNAL	52
"	IMBURI	50

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SO E CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH. FR. GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cª — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Partido Social Trabalhista
ALISTA-TE COM
FREDERICO TROTTA
PELA DEMOCRACIA
PELO SOCIAL TRABALHISMO
E PELA
AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
EM DEFESA DO POVO E DA CIDADE

Mundanidades

Aniversários

DR. FERNANDO MELO VIANA — Passa, hoje, a data natalicia do Dr. Fernando Melo Viana, Vice-Presidente do Senado Federal, ex-Presidente do Estado de Minas Gerais e ex-Vice-Presidente da República. Figura de destaque nos circulos politicos e sociais do país, ao ilustre político serão prestadas as mais expressivas homenagens.

MONSENHOR JOÃO RAEDER — Por entre as alegrias de seus paroquianos, vê passar o seu aniversario natalicio, hoje, o Revmo. Monsenhor João Quintela Raeder, digno e operoso Vigário da Paróquia de São Sebastião do Barreto, em Niterói.

DR. JIM BARBOSA — Transcorre, hoje, a data natalicia do Dr. Jim Barbosa, advogado no fôro local e nosso antigo colaborador.

SR. JACQUES SINGERY — Decorreu, ontem, o aniversário natalicio do Sr. Jacques Singery, diretor da Sul América Capitalização, a quem foram prestadas várias manifestações de aprêço e simpatia.

SUELLY — Comemora, hoje, o seu 6º aniversário natalicio a encantadora menina Suelly, filha do casal Sra. Antonieta Gricolato Corrêa-Sr. Julião Corrêa, em cuja residência, à Rua Alfredo Bastos, 88, no Realengo, a aniversariante oferecerá uma lauta mesa de doces.

SRA. ZULMIRA PEREIRA DE CARLO — A data de ontem assinalou o transcurso do aniversário natalicio da Sra. Zulmira Pereira de Carlo digna consorte do Sr. Rafael Vicente de Carlo.

A aniversariante que soe ser muito estimada pelos seus dotes de coração, teve ocasião de receber inúmeras felicitações.

EUNICE MELO — Completa o seu 5º aniversário natalicio, hoje, a inteligente menina Eunice Melo, filha do Sr. Jerônimo Rezende de Melo, funcionário do Banco do Brasil, e da Sra. Eunice Pereira de Melo.

MATHEUS SELANO — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Matheus Selano, funcionário da Agência Nacional, servindo no Palácio do Catete.

Espirito brilhante e dotado de um bonissimo coração, o aniversariante que é muito estimado entre seus colegas e amigos, será por certo, muito cumprimentado.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Rosa Silveira de Sousa, espôsa do Dr. Lindolfo Silveira de Sousa, engenheiro do D.C.T.

— Sra. Maria Pinheiro Guimarães Romero, professora da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette, espôsa do Professor Nelson Romero.

— Sra. Aracy Alvim Gaffrée, viuva do Dr. Cândido Gaffrée.

— Sra. Ligia Pimentel, espôsa do Dr. Edmundo Pimentel, engenheiro-arquiteto da Prefeitura.

— Sra. Raquel Baltazar da Silveira Tito, espôsa do Dr. José Velho Tito, médico.

— Sra. Maria Luiza de Negreiros Fleuiss, viúva do saudoso historiador Dr. Max Fleuiss, secretário perpétuo do Instituto Histórico.

— Sra. Maria Estela Moritz, espôsa do Dr. João Moritz.

— Sra. Rosa Silveira, espôsa do Sr. Adolfo Silveira, Subdiretor do Tesouro do Estado de Santa Catarina.

— Sra. Carmen Alencar Araripe, espôsa do Dr. Delecarliense de Alencar Araripe.

SENHORINHAS:

Senhorinha Hairce Martins Guimarães, funcionária da USABRA e filha do Sr. Edgard Guimarães, funcionário dos Armazéns Frigorificos

SENHORES:

Dr. Osvaldo Marques de Oliveira (Jonald), médico nesta capital e critico cinematográfico de "A Noite".

— Dr. Ivens de Araújo, advogado no fôro desta capital.

— Sr. Isaac Charman, Presidente da Associação Atlética Banco do Brasil.

— Sr. Henrique Conceição, comissário de policia nesta capital.

— Sr. Sabino Monteiro de Lemos, jornalista.

— Dr. Antônio Pimentel Coutinho Dias, Juiz de Direito em Paraí, Estado do Rio.

— Sr. Mateus Selano, funcionário da Agência Nacional.

— Diplomata Dr. Eugênio Latour.

— Sr. Leão Veloso Júnior, nosso colega de imprensa.

— Sr. Rodolfo Batista Teles, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

— Professor Francisco Chiafitelli.

— Major Dr. Henrique Freire Chaves.

— Sr. Hildebrando Newton Barcelos, Conferente da Alfândega.

— Sr. Anacreonte Ribeiro da Silva, funcionário do D.F.S.P.

— Sr. Afranio Coutinho, jornalista.

— Dr. José Bernardino Alves Júnior, advogado em Minas Gerais.

— Sr. Augusto Calmon Adnet, funcionario aduaneiro, aposentado.

— Sr. Vicente Amorim, nosso colega de imprensa.

— Sr. Mário Henrique da Cruz, chefe do escritório central da Cia. Docas de Santos.

MENINAS:

A menina Arli, filha do nosso confrade Durval Braga Caldeira e da Sra. Juracy de Almeida Caldeira.

MENINOS:

O menino Josias, filho do Sr. Manuel Fernandes e da Sra. Abigail Braga Fernandes.

Casamentos

SRTA. VANDA ROSA-SR. GALENO DE FREITAS — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da Senhorinha Vanda Rosa, filha do Sr. Armando Rosa e Sra. Maria Lemos Rosa, com o Sr. Galeno de Freitas, filho do Sr. Ernani de Freitas e Sra. Graziela de Freitas.

SRTA. ENILDA CASTELO BRANCO DE ARAUJO-SR. RICARDO CESAR MUNOZ — Realiza-se no dia 18 do corrente, o enlace matrimonial da Senhorinha Enilda Castelo Branco de Azevedo, com o Sr. Ricardo César Munoz, funcionário do Banco do Brasil.

A cerimônia religiosa será celebrada às 17,30 horas, na Matriz de Santa Terezinha do Tunel.

SRTA. MARIA DO CARMO DIAS VIEIRA PEREIRA-SR. MURILO ROMANO COTRIM — Na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Ipanema, será celebrado, amanhã, o casamento da Senhorinha Maria do Carmo Dias Vieira Pereira, funcionária do Hospital dos Servidores do Estado, filha do Sr. José Baltazar Pereira e Senhora Odete Vieira Pereira, com o Sr. Murilo Romano Cotrim, chefe do serviço de Cardiologia do mesmo hospital, filho do Sr. Inácio Mota Cotrim e Sra. Gerturdes Romano Cotrim, já falecida.

Serão padrinhos, da noiva, o Professor João Garcia de Almeida Júnior e senhora, e do noivo, o Sr. Aarão Benchmol Burlamaqui e senhora, na cerimônia religiosa.

O ato civil será efetuado no dia anterior, à tarde, sendo testemunhas da noiva, a Sra. Josette Pereira Kurtz, e do noivo, o Sr. Silvio Aranha.

SRTA. IVONE SOBRINHO-SR. MARIO LEITÃO — Realizar-se-á no próximo dia 26 do corrente, às 18 horas, na Igreja do Coração de Maria, no Méier, o enlace matrimonial da Senhorinha Ivone Sobrinho, funcionária do Ministério da Educação e filha do Sr. João Luiz Sobrinho, e Senhora Célia Machado Sobrinho, com o Sr. Mário Leitão, filho do Sr. Joaquim Leitão.

Diplomáticas

Numa aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways deixou o Rio, com destino à Lima o Sr. Willard L. Beaulac, embaixador dos Estados Unidos na Colombia. No mesmo avião e com idêntico destino, viajou também o Sr. Irving Florman, embaixador estadunidense na Bolivia.

— A bordo de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways seguiu para Bogotá o Sr. Fabio Estrada Gonzalez, secretário da Embaixada da Colombia no Rio.

Almoços

Realiza-se na semana vindoura, o almoço que os amigos e admiradores do nosso antigo confrade Sr. Eurico Herzedelo Machado, escritor e alto funcionário do Ministério da Fazenda, lhe oferecem por motivo de seu recente regresso dos Estados Unidos. O ágape terá lugar no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, estando as listas de adesões com o nosso confrade Sr. Peixoto do Vale, na sede da F.M.F., oitavo andar do Edificio Cineac, como o despachante Armando Saroldi, na Alfândega e na gerência do restaurante C.E.B., telefone 42.8135.

Ação de graças

Os pais dos alunos recentemente matriculados no Colégio Militar desta capital, em face da concessão do General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, fortalecida pela simpatia do comandante diretor, e dos professores desse educandário, numa demonstração de profundo reconhecimento, farão celebrar, hoje, às 7,30 horas, na capela do referido colégio, missa em ação de graças.

Banquetes

Amigos e admiradores do Dr. Mozart Lago, vão homenageá-lo na semana vindoura, por motivo de sua escolha para a presidência do Diretório Metropolitano do Distrito Federal do Partido Social Progressista, oferecendo-lhe um banquete nos salões do Automóvel Clube do Brasil. As listas são encontradas no "Jornal do Comércio", "O Globo", "Jornal dos Esportes" e na sede do Partido.

Viajantes

Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., vindos da Europa: Sr. Marue; Sr. Settenwebe; Sr. Roualmico; Sd. Leitner; Sra. Bernardes; Sr. Sousa; Sra. Sousa; Sr. Gollwitz; Sr. W. F. van Bloemendaal; Sr. Leithner.

— Passageiros embarcados no Rio, via K.L.M., com destino à Europa: Geneva: Mrs. Clara Fadda; Sr. Mowryt Amorosino, Sra. Maria Angélica Amorosino; Sr. Fredadico Moldau, Sra. Johanna Moldau; Sr. Roberto Brandão; Sr. Kreutzer; Sra. Kreutzer; Familia Zavedra. — Lisboa: Sr. Vitor Manuel Cardoso. — Copenhagen: Sr. Pach. — Hamburg: Sra. Mathilde Hasse. — Frankfort: Sra. Maria Werner.

CINEMA

Claudette Colbert, Fred McMurray e um lindo cenário em "Lua de mel com... pimenta"

O grande vale do Colorado, no Arizona, uma das mais pitorescas paragens dos Estados Unidos, aparece pela primeira vez em um filme de longa metragem. Uma unidade de



Claudette Colbert em uma cena do filme da Universal-International "Lua de mel com... pimenta"

produção da Universal International dirigiu-se para esta região e filmou-a intensamente para o filme "Lua de Mel com... Pimenta" (Family Honeymoon) protagonizado por Claudette Colbert — Fred McMurray — Rita Johnson e Gigi Perreau, Jimmy Hunt e Peter Miles vivendo o papel dos três filhinhos de Claudette que formam as pimentinhas desta pelicula que será estreiada brevemente.

"TRÊS ALMAS QUE SOFREM"

Não resta a menor dúvida que foi um autêntico "tour de force" para a São Miguel Filmes, a reunião, em um só filme, de três elementos artisticos do valor de Mecha Ortiz, Amelia Bence e Maria Duval. Mas o que também não pode ser contestado é que tal esfôrço correspondeu plenamente às anciosas expectativas dos mentores de tal empreendimento, haja visto que "Três Almas que Sofrem", o filme que conta com êsses três nomes, e que brevemente estará em exibições no Circuito Luiz Severiano Ribeiro, resultou num trabalho de admirável repercussão.

E, ainda, conta com Miguel Rauss Rocha, um grande valor da arte cênica argentina, Santiago Gomes Cou e Ricardo Passano.

A direção estêve a cargo de Carlos Schliepper, que já nos deu "Madame Bovary" outro maravilhoso trabalho seu.

Uma história de intensidade dramática e humana é a que nos conta êste filme que certamente está destinado a marcar um significativo êxito em suas apresentações em nossa cidade.

"Maria Madalena"

Comovente, eis como se nos apresenta a história da mais famosa de tôdas as pecadoras que o mundo já conheceu! Maria Madalena vivia em seu palácio magdalo uma existência de fausto e vaidades sem conta até que surgiu diante de sua indiferença a figura iluminada de Jesus Cristo!... A passagem mais comovente da história sagrada foi levada à tela pelo arrôjo do grande produtor mexicano Miguel Contreras Torres. Nos papéis principais de "Maria Madalena", a grande estréia que PELMEX fará na Semana Santa, estão Medea de Novara e Luiz Alcoriza. "Maria Madalena", uma realização que honra o cinema mexicano, um filme que arrebatará multidões.

CINEMA NA A. B. I.

CINEMA NA A.B.I.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar hoje, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. Será exibido além de um complemento nacional, um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de 12 anos.

Exibição de um documentário na A. B. I.

Amanhã, dia 16 do corrente, as 18,30 horas, será, pela Sociedade Neerlandeza, exibido no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o filme documentário da visita ao Brasil de S.A.R. o Principe Bernhard, dos Paises Baixos. Para essa exibição, foram convidados altas autoridades civis e militares, representantes da imprensa, a Diretoria e membros do Instituto Brasil-Holanda, a colônia holandêsa e demais pessoas gradas da sociedade carioca.

Mais uma vez teremos Ramon Pereda em "Papa Lebonard"

Mais uma vez teremos em cartaz o querido Ramon Pereda, em magnifico um filme mexicano de grande fôlego e destinado a prender a atenção das platéias durante duas horas, num requinte de enlevo e divertimento salutar. Trata-se como já sabemos de "Papa Lebonard", uma produção do Programa Barone realizada nos modernos estúdios mexicanos e baseado em um livro célebre da literatura francêsa de Jean Aicard, sob a grande direção de Jesus Hernandez Gil, que já nos deu outros filmes de sucesso. Ramon Pereda desta vez aparece ao lado da linda Adriana Lamar considerada uma das mulheres mais belas do cinema.

"Papa Lebonard" aguçará a curiosidade do público não só pela excelência do "cast" como pelo interêsse do romance que trata da vida de uma familia, cujos filhos quizeram se alçar à nobreza, com o sacrificio de um velho de nobre caráter, mas tudo isso foi ruinoso. Os lances são emocionantes e diferentes.

"Papa Lebonard" estará dentro de pouco no cartaz do Cine Presidente.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "Balalaika", com Nelson Eddy e Hona Massey.

PALACIO — ELDORADO — RIAN e AVENIDA — "Uma Mulher no Meu Passado", com Paulette Goddard, Michael Wilding e Diana Wynyard.

PATHE' — "A Batalha da Agua Pesada", filme documentário.

PLAZA — ASTORIA — STAR — OLINDA e MASCOTE — "O Pecado de amar", com Wanda Hendrix, Claude Rains e MacDonald Carey.

VITORIA — ROXY e AMERICA — "O Vale de Ternura", com Myrna Loy, Robert Mitchum, Peter Miles e Margaret Hamilton.

IMPERIO — SÃO LUIZ — IPANEMA e CARIOCA — "Meus Sonhos te Pertencem", com Doris Day, Jack Carson, Lee Bowman, Eve Arden e Adolphe Menjou.

SAO CARLOS — "A Ilha do Tesouro", com Wallace Beery, a partir das 12 horas.

ODEON — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Grande Otelo, Oscarito, Eliana, Anselmo Duarte, Rocir Silveira e Adelaide Chiozzo (6ª semana).

REX e FLORIANO — "Caprichos da Sorte", com Marsha Hunt, William Lundingan e Gail Patrick, e "Na Velha Senda", com Roy Rogers e Tito Guizar.

PARISIENSE — COLONIAL — RITZ — PRIMOR e HADDOCK LOBO — "O Solar das Almas Perdidas", com Ray Milland, Gail Russell, Ruth Hussey e Donald Crisp.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, dezenhos, "shorts", comédias e variedades.

PRESIDENTE — "De Pecado em Pecado", com Esther Fernandez, David Silva, Emma Roldan e Beatriz Ramos (2ª semana).

SÃO JOSE' — "Assim é Portugal", com Luiz Piçarra, as Irmãs Meireles e Maria Carmen, a partir do meio-dia (2ª semana).

IDEAL — "Carnaval no Fogo", com Grande Otelo, Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte (4ª semana).

OLIMPIA — "Vidocq", com George Sanders e "O Extranho Mago", com Edmond Lowe.

MODERNO — "A Senda do Temor" e "Serra Maldita".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis, a partir das 14 horas.

ALVORADA (Copacabana) — "A Batalha da Agua Pesada".

NACIONAL — "Todos Por Um!", filme nacional, com Colé, Aurea Paiva, Maria Gracinda, Celeste Aida e Barreto Pinto.

PIRAJA' — "Morrerei onde nasci", a partir das 14 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Balalika", com Nelson Eddy e Hona Massey.

FLUMINENSE — "A Batalha da Agua Pesada".

MONTE CASTELO — "Transatlântico de Luxo", com George Brent e Jane Powell.

PALACIO VITORIA — "Marcada pela Calúnia" e "Terra Maldita".

MADUREIRA — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Eliana e Anselmo Duarte (3ª semana).

gue" e "Ninguém Crê em Mim".

VAZ LOBO — "Barreiras de Sangue" e "Ninguém Crê em Mim".

PARA TODOS — "A Batalha da Agua Pesada".

IRAJA' — "A Tortura de Um Desejo" e "O Triunfo de Boston Blackie".

MODERNO (Bangú) — "Carnaval no Fogo", com Grande Otelo, Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte.

ALFA — "A Batalha da Agua Pesada".

EM NITEROI

ICARAI — "Meu Filho", com Spencer Tracy.

PALACE — "Carnaval no Fogo", com Grande Otelo, Oscirto, Eliana e Anselmo Duarte.

BRASIL — "Audácia de Mulher", com Philip Reed, e "Chamas do Pecado", com John Carroll.

PARA TODOS — "O Rei se Diverte" e "Deuses de Barro".

MANDARO — "A canção do Sul", filme de Walt Disney.

8%
DEPOSITOS
Tel 4-...

RADIO

"Turma do Sereno" é o nome do conjunto típico, uma criação de Paulo Tapajoz na Rádio Nacional, que vem obtendo retumbante sucesso. Agora, ampliado, estará na onda de PRE-8 tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 22,35 horas, com um repertório de serenatas, fadadas a grande aceitação dos ouvintes do rádio brasileiro e estrangeiro. E' um programa que já venceu e continuará fazendo cartaz.

* * *

Está emprestando valioso concurso à Rádio América, o radialista Jaime Moreira Filho, onde intensificará a sua atuação no rádio bandeirante.

Jaime Moreira Filho tem valor e sabe agradar.

* * *

Estreará hoje, em uma "boite" o barítono Carlos Ramirez, que está em negociações com a Rádio Globo.

Os Irmãos Vilas Boas, três jovens paulistas que vêm honrando a tradição dos Bandeirantes, serão homenageados hoje, no programa "Honra ao Mérito", transmitido pela Rádio Nacional às 21,35 horas. Interpretando ao pé da letra o slogan "Marcha para Oéste", os Irmãos Vilas Boas abandonaram o confôrto das grandes metrópoles, internando-se Brasil a dentro, no mais formidável trabalho já realizado em tempos modernos para desbravar os sertões da nossa Pátria. Conduzindo as principais pontas de lança da Fundação Brasil Central, vêm os três heróis abrindo a rota destinada a permitir, através da floresta Amazônica, os tráfegos aéreo e terrestre. Semeando campos de pouso, êles deixam nas regiões bravias do Inferno Verde, a cultura da civilização. E não se trata de uma breve aventura, pois há cêrca de quatro anos, os Vilas Boas enfrentam os perigos selvagens, levando, à custa de imensos sacrificios, a ordem e o progresso ao Brasil inculto e desconhecido. Felicitemos "Honra ao Mérito" pela sua acertada escolha e regozijemo-nos com a homenagem justamente concedida aos três bravos Bandeirantes, que receberão as medalhas e os diplomas oferecidos pela Standard Oil Company of Brasil.

* *

Amanhã, na palavra de Oduvaldo Cozzi e sua grande equipe de esportes, a Rádio Mayrink Veiga apresentará, a partir das 21 horas, o sensacional encontro entre Cariocas e Paulistas em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

* *

Hoje, excepcionalmente, o "Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira", será apresentado na Rádio Mayrink Veiga às 21 hs., oferecendo aos ouvintes, o brilhante trabalho de Roberto Mendes, intitulado "Um Ladrão Singular". Como se sabe êsse espetáculo é apresentado às quintas-feiras, na PRA-9.

TEATRO

ADIADA A ESTRÉIA DE BIBI NA REVISTA

A nova Companhia de Revistas, organizada para uma estação invulgar no Carlos Gomes, teve sua estréia adiada para o dia vinte e quatro de março vigente. Essa dilatação de prazo evidencia o interêsse, o gôsto, o esmêro na montagem da peça — "Escandalos 1950", de Hélio Ribeiro e Chiquinha de Garcia para a atuação de Bibi Ferreira no teatro musicado.

Já estão no Rio as "girls" argentinas e o casal de bailarinos Edgardo Deporte e Monica Val contratados em Buenos Aires para "Escandalos 1950". Foi igualmente contratado o cantor baiano Godofredo revelação dos grandiosos espetáculos do "Auto da Graça" e "Glória da Bahia", comemorativos do quarto centenário da Cidade do Salvador.

Participam do elenco, os grandes artistas: Mara Rubia, a Rainha do Baile das Atrizes, Violeta Ferraz, Déo Maia, Jardel Jercolis Filho, Evilasio Marçal, Jaime Barcelos, Viviani e outros.

ESPETÁCULOS

JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A moral vem depois...", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa", às 21 horas.

RIVAL — "Especialista em coração", pela Companhia Daniel Rocha, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô de ôlho" pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Assim falou Freud" às 21 horas.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".

VERHAEREN

Não sei porque tive sempre um grande, um quase beneditino respeito pela angustia alheia, daí talvez êsse secreto e misterioso encantamento que me leva, de vez em quando, a subir as escadas do Convento de Santo Antônio, às terças-feiras, pelo pôr-do-sol. Muitos pensarão que eu vou lá atraído pelas virtudes do taumaturgo santo português, do ilustre árvore dos Bulhões e que Pádua resolveu perfilhar como filho seu; talvez renovar-lhe a promessa de uma vela ou de uma boa propina para os seus pobres, caso me arranje um bom casamento; e não faltará até quem desconfie que o que me leva a galgar aquêles incríveis e sagrados degraus, onde há mãos que suplicam espórtulas de níqueis microscópicos, seja alguma saia ou algum tailleur cinzento ou azul, talhados pelo Patou de Paris ou chez Mlle. Cecy", aqui do nosso Rio, um bonito corpo de mulher...

Vejam só como é a maledicência humana! Nada disso me leva até lá. O que me guia ao velho templo do Brasil-colônia — dos dias em que frei Vicente do Salvador lá pontificava — são outras razões bem diferentes:: são as razões do coração — e como no coração há razões que o próprio coração não compreende, como queria Pascal, ando há muito a ver se atino com os motivos por que tôda aquela mole feminina e masculina sobe e desce o velho morro do Carmo. Espírito cristão? Mundanismo? Devoção? Nada, apenas isto: angustia. Cada um que ascende a ladeira leva na alma uma particula de sofrimento — e qualquer que seja êle — lá vão todos rojá-lo aos pés do grande Santo. E como não basta dizê-lo de voz baixa, ciciado entre lábios, escrevem-no, deixam-no sôbre papeluchos, talvez receiosos que o Santo não os tenha ouvido bem. Quis a minha bisbilhotice — que neste tocante diga-se está naquêle grau de relatividade que Fradique Mendes comparava ser tão humana que tanto podia levar um homem a espreitar por uma fechadura como descobrir a América — que a minha mão profanamente devassasse alguns dêles — e só então foi que meus olhos constataram quanto é pequena a alma humana, ou quão egoista ela é por vêzes, e contrária aos próprios designios de Deus! Por exemplo, num dos papeis, um que cheirava a madeira do Oriente, róseo como um pétala de rosa, mão evidentemente feminina escrevera: "Meu Santo Antônio, faz com que meu marido não vá visitar tão a miúde os seus parentes, pois eu tenho que êles serão ainda o motivo da infelicidade do nosso lar". Num outro escrevera naturalmente uma mãe receiosa do infortúnio do filho: "Meu bom Santo, peço que não deixe o Julio casar com a Edith, será a sua desgraça". E muitos outros eu vi, cada qual traindo um estado de angustia e de dúvida, cada qual estravasando ou rancor ou ódio, não importa, mas quase todos estereotipando um estado dalma. Só num eu vi, e era uma letrinha, minúscula, talvez uma letra de criança, uma frase curta, lasciva, que não dizia nada e dizia tudo — anseio e súplica ao mesmo tempo — um como se duas mãos em prece, genuflêxas, rogassem não só a Santo Antonio mas a tôda côrte celestial, ao próprio Deus enfim era que dizia: "Dai um pouco de saúde à minha mãezinha, meu bom Santo Antônio".... [illegible] oração deve ter sido ouvida por êle, talvez nem só por êle [illegible] bom Jesus, que amava as crianças, porque elas eram o simbolo da pureza e da inocência, livres ainda do pecado e da sedução dos males do mundo. As outras, quem sabe lá? nem sempre os corações [illegible] estavam limpos de mancha e de culpa e os Santos para [illegible] fazem milagres...

PONCIO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS

EDITAL de citação para conhecimento dos sucessores de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães, pelo prazo de trinta dias: O Doutor Oscar Accioly Tenorio, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem — sucessores de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães, que por este Juizo se processa uma ação de usocapião, em que são autores Maria Vieira Barbosa Rocha e outros, cuja petição inicial é do teôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Maria Vieira Barbosa Rocha, sua filha Alda Barbosa Lacoste e seu marido Cléo Lacoste, por seu procurador (docs. 1 e 2) infra assinado, residentes nesta capital, á rua Alberto Sequeira nº 26, vêm, data venia, requerer a V. Excia., solicitando se digne atender ao que passam a expôr o seguinte: a) Que os requerentes possuem, como seu, sem interrupção nem oposição de pessoa alguma os imoveis ns. 381 e 385 da rua Pereira Nunes, antes ns. 44 e 42 da rua Rufino de Almeida, anteriormente, sendo um imovel unico sob nº 8 (doc. 3) dessa ultima citada rua, o qual media de testada uma frente de 22,00ms. por 44,00ms de extensão, dimensões essas que são consignadas no formal de partilha (doc. 0) que é o atual titulo de propriedade dos requerentes (anexado por linha); b) Que com o deisng, digo, com a designação de imovel N. 42 da rua Rufino de Almeida passou para a posse dos requerentes, em virtude do falecimento de Antonio José Barboza, de quem os suplicantes são respectivamente, meeira e herdeira, conforme tudo consta da partilha julgada por sentença de 25 de outubro de 1919, transitada em julgado, tendo aquele falecido em 20 de maio desse mesmo ano; c) Que, entretanto, fazendo-se o historico dessa propriedade desde 1894 verifica-se (docs. 4 e 5) pelas escrituras de 18 de abril e 5 de outubro, terem sido adquiridos, nesse ano, por Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães, respectivamente, o seguinte: "... o predio nº 8 da rua Rufino de Almeida, em Vila Izabel freguesia do Engenho Velho, desta cidade, assobradado, em forma de chalet, com duas janelas de frente, três janelas e três portas do lado direito e três janelas do lado esquerdo, dividido em cômodos para moradia, mandado edificar por ele outorgante (Higino de Magalhães) em terreno que mede 11,00 ms de frente por 44,00 ms de fundos..." E da Companhia Arquitetônica: "... um terreno á rua Rufino de Almeida, em Vila Izabel, freguesia do Engenho Velho, desta cidade, parte do lote nº 18A com 11,00ms de frente, igual largura na linha dos fundos e 44,00ms de extensão..." Escrituras essas devidamente transcritas, respectivamente, no livro 3-D, pag. 267 sob nº de ordem 16466, em 7 de junho de 1894 e no livro 3E, pag. 11, sob nº de ordem 17047 em 19 de outubro desse mesmo ano, no Oficio do Registro de Imoveis competentes; d) Que, no entanto, no inventario do falecido Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães não foi feita a declaração de procedencia dos seus BENS, motivo porque houve engano ou melhor, omissão do perito avaliador (doc. 6) quando em seu laudo ao referir-se ao predio assobradado da rua Rufino de Almeida nº 8 começa por dizer que: "O terreno em que se acha edificado o predio acima, mede 11,00ms de frente por .... 44,00ms de fundos... E termina: O terreno devoluto está plantado e ajardinado. Avaliamos o predio e respectivo terreno em Doze Contos de Réis (12:000$000). Evidentemente, que o laudo, embora omisso, não declarando as dimensões do terreno devoluto, plantado e ajardinado, estava se referindo ao lote que constituiu objeto da escritura de 5 de outubro de 1894, já mencionada, no item anterior; e) Que, consequentemente, em virtude dessa omissão a viuva meeira D. Amelia da Silva Oliveira Guimarães e outros herdeiros de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães ao firmarem a escritura de 28 de fevereiro de 1906 (doc. 7) vendendo a Antonio José Barboza o predio da rua Rufino de Almeida nº 8, deram-no, apenas, com "o terreno respectivo que mede onze metros de frente e quarenta e quatro metros de fundos..." deixando assim o adquirente sem justo titulo quanto ao terreno devoluto... Que muito embora, tendo Antonio José Barboza apenas titulo devidamente transcrito no livro 3-Q, á pag. 255 sob nº de ordem 33324, em 3 de março de 1906 do predio da rua Rufino de Almeida nº 8, com as dimensões do terreno reduzidas á metade, ao falecer em 20 de maio de 1919, transmitiu aos seus, isto é á viuva meeira e sua filha, ora requerentes, esse mesmo imovel com as dimensões reais em cuja posse se encontrava desde 1906, ou seja, como já se disse, com 22,00ms de frente por 44,00ms de fundos; g) Que, do Registro Geral de Imoveis, desta capital, consta no que diz respeito aos referidos imoveis, quer de transmissões, quer de onus reais o que já foi dito e mais o que consignam as certidões do 1º oficio. (documentos ns. 8 e 9); h) Que a posse dos requerentes (1919) sobre os imoveis mencionados no item "a" é a continuação da posse (1906) do seu antecessor Antonio José Barboza, sempre pacifica e sem qualquer oposição, estando esses imoveis averbados como "dois" imoveis distintos na Prefeitura desde 1926, porque conforme provam os documentos ns. 10, 11 a 13, foi pela requerente D. Maria Vieira Barbosa Rocha no tal terreno devoluto de 11,00ms por .. 44,00ms construido em 1925 um predio que tomou o nº 44 da rua Rufino de Almeida e, posteriormente nº 381 da rua Pereira Nunes, o qual constitue, propriamente, objeto desta demanda ou Ação de Usocapião, de vez que, sobre o dito Predio nº 8, depois 42 da rua Rufino de Almeida, hoje nº 385 da rua Pereira Nunes a documentação a ele referente está perfeitamente regular; i) Que isto posto, requerem os suplicantes que justificada a posse (doc. 14) em dia e hora previamente designados, em que compareceram a Juizo, independentemente de intimação as testemunhas abaixo arroladas, com a devida citação do muito digno representante do Ministério Publico, sejam citados confinantes do imovel: — ROCCO russo, residente á rua Pereira Nunes nº 377 e Anibal Natal Companhone, rua Teodoro da Silva nº 232, bem assim a Prefeitura Municipal, na pessoa do seu legitimo representante e, ainda, que se expeçam os EDITAIS de citação aos interessados incertos, para no prazo previsto em lei e de acordo com o que determina o art. 455 do Cod. de Proc. Civil e seus paragrafos, falarem na presente Ação de Usocapião, em virtude da qual e na forma do art. 550 do Codigo Civil, após serem separados os autos e pagas as custas, deverá ser declarado e reconhecido por sentença a posse e dominio dos suplicantes sobre o imovel acima descrito, independentemente de titulo e bôa fé que, em tal caso se presumem, servindo aquela sentença, conforme dispõe o art. 454, in fine, do Cod. Proc. Civil de titulo para transcrição no Registro de Imoveis, e, se assim fôr chamam os requerentes a atenção do Meretissimo Dr. Juiz para o croquis (doc. 15) que anexam á presente, a fim de que os imoveis em apreço neste processo possam ser devidamente transcritos com as areas respectivas que lhes são atribuidos de acordo com a situação real que hoje possuem e de que dá noticia a planta em esbôço que a qualquer tempo se V. Excia. julgar conveniente poderá ser ultimada. Dá-se á presente para o efeito de pagamento da taxa judiciaria o valor de Cr$ .... 20.000,00. Protesta-se, ainda, por inquirição de testemunhas, pelo depoimento pessoal de quaisquer interessados que deduzam oposição ao presente pedido e por todo genero de provas. TUDO SOB OS TERMOS E PENAS DA LEI. Nestes termos, D. E. A. esta petição com os documentos que a instruem. P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de março de 1949. (a) Nelson R. Corrêa, adv. insc. 1105. O. A. B. — E para que chegue ao conhecimento dos sucessores de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães, mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos dois dias de março de 1950. Eu Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada datilografei. E eu, Luis S. do Rego Monteiro escrivão substituto subscrevo. Oscar Accioly Tenorio.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, a J. P. Madureira, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciencia da ação Ordinaria que lhe move O. C. Bastos, na forma abaixo: — O Doutor — Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, e, especialmente, a J. P. Madureira, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de O. C. Bastos, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Petição inicial de fls. dois: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O. C. Bastos, firma comercial, estabelecida nesta cidade á Avenida Salvador de Sá, numero 12, vem propôr, como proposto tem, contra J. P. Madureira firma comercial desta cidade, com séde á rua Viscondessa de Pirassununga, numero 97 e contra a Casa Bancaria Teodoro & Cia. Ltda., estabelecida á rua da Candelária, 106, 1º andar e Banco do Pais Ltda., também sediada nesta Capital á rua da Alfandega, numero 21, a presente ação Ordinaria, no curso da qual, S. C. P.: que A A. há cerca de 3 anos, aproximadamente, manteve com a ré J. P. Madureira algumas transações comerciais resultando, daí, o aceite, por parte da A. de duplicatas emitidas pela dita ré J. P. Madureira; — que todas essas duplicatas foram regularmente resgatadas nos respectivos vencimentos; que, apesar de, como já ficou dito ter a A. áquela época, liquidado todas as duplicatas relacionadas com as transações havidas com a ré J. P. Madureira, veio ela A. a saber, para espanto seu que nos estabelecimentos bancários das RR. Casa Bancária Teodoro & Cia. Ltda. e Banco do Pais Ltda. existiam duplicatas que teriam sido aceitas pela A. em favor da ré J. P. Madureira e por esta descontadas nos referidos estabelecimentos bancários; que, como já se tornou publico e notorio, a ré J. P. Madureira, de certa altura em diante de sua existência, adotou um processo criminoso de falsificar firmas e por esse mesmo, digo, esse meio, sacar, por duplicatas, em varios bancos; que a própria A, além de outros comerciantes desta praça, em virtude de fatos identicos em que estavam em jogo os estabelecimentos bancários Banco Regional S. A., e Andrade Pinto & Cia. se viu na contingencia de promover um protesto judicial, notificando, ademais, por edital, a todos os terceiros interessados de que não era aceitante de nenhum titulo emitido por J. P. Madureira; que, ao ter conhecimento, por meio de avisos, de que na Casa Bancaria Teodoro & Cia. Ltda. existia uma duplicata no valor de Cr$ .... 2.400,00, emitida por J. P. Madureira e que teria sido aceita pela A e de que no Banco do Pais Ltda. se encontrava outro titulo em identicas condições e no valor de Cr$ 1.600,00, ambos vencidos e não pagos, a A procurou ditos estabelecimentos bancários e, exibindo-lhes o edital, que constitue o documento numero dois, lhes fez sentir a ocorrencia de uma conduta criminosa; que, todavia, as RR. Casa Bancaria Teodoro & Cia. Ltda. e Banco do Pais Ltda. fizeram levar a protesto as duplicatas acima referidas obrigando, assim, á A. para evitar maiores danos, a efetuar o deposito das importancias correspondentes a fim de sustar tal medida; que, assim, as 2ª e 3ª RR. agiram cientes de que estavam praticando um ato ilegal pois saib, digo, pois sabiam que se tratava de dois titulos de credito falsificados, não militando, em consequencia, em seu favor a bôa fé; que, diante do exposto, deve a presente ação ser recebida e afinal, julgada provada para o fim de ser declarada, por sentença, a falsidade dos titulos supra descritos, e em consequencia, o seu nenhum valor juridico, condenando-se ás RR. a ressarcirem, conforme se apurar em execução, os prejuizos causados á A., a primeira pela ação dolosa de falsificação e as 2ª e 3ª por terem agido injustamente contra a A., de vez que sabiam não ser ela a aceitante das duplicatas, ciencia esta que resultou inequivoca, não só pela notificação, mas também por entendimentos pessoais e ainda porque o fato acima narrado, se tornou publico e notorio. Nestes termos, a A. requer a citação das RR. nos endereços supra referidos, para virem, querendo, contestar a presente, pena de revelia, ficando, desde logo, intimadas para as demais termos do processo, até final, tudo sem prejuizo das medidas criminais que a espécie possa comportar. Protesta-se por todas as provas em direito permitidas e especialmente pela juntada da notificação feita ás RR. Dá-se á presente, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 4.000,00. Em anexo, três documentos. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1950. (assinado) J. Ribeiro de Castro Filho, adv". — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. Ao 3º Oficio de Distribuidor. D. á 8ª Vara Civel Em 19 de janeiro de 1950 — as.) ilegivel)". — Despacho: — "A. citem-se. Rio, 20.1.50 — as.) M. Costa". — Certidão de fls. treze: "Certifico e dou fé que me dirigi á rua Visconde de Pirassinunga, numero noventa e seis, a fim de intimar o suplicado J. P. Madureira, e que não me foi possivel porque o mesmo achase foragido em lugar incerto e não sabido, conforme declarou o socio da firma A. Paiva & Gustavo. Dou fé. Rio, vinte e seis de janeiro de 1950. O Oficial (assinado) Mariano Martins". — Petição de fls. trinta: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. — O. C. Bastos, na ação ordinaria que move contra J. P. Madureira e outros, tendo o Sr. Oficial de Justiça, certificado que o réu J. P. Madureira, se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. seja o mesmo, na forma da Lei citado por edital. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1950. as.) J. Ribeiro de Castro Filho, adv". — Despacho: — "N. A. Rio, dezesseis-dois-cinquenta. as.) M. Costa". — Despacho de folhas 31: — "Expeça-se o edital de citação requerido á folhas trinta, com prazo de trinta dias. Rio, 24-2-50 — as —) M. Costa". — Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, com o teôr do qual, fica citado J. P. Madureira, para, dentro do prazo legal que correrá em cartório, após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver, á ação Ordinaria que lhe é movida por O. C. Bastos, tudo sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de março de 1950. Eu, (assinado) Francisco Nunes dos Reis, — Escrevente auxiliar, o datilografei. E eu a.) Delio Guaraná de Barros Filho, Escrivão substituto, o subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. — Está conforme. O Escrivão substituto, Delio Guaraná de Barros Filho.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias aos que o presente edital virem e a quem interessar possa. — Na forma abaixo: — O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa, que Antonio Martins de Oliveira nos autos de Consignação em pagamento que move neste Juizo contra o Espolio de Nagib Elias El-Abras representado por sua inventariante Da. Maria Chahine El-Abras, dirigiu a este Juizo as petições que se seguem: — Petição de fls. — 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Diz Antonio Martins de Oliveira, de nacionalidade portuguêsa, solteiro maior, portador da carteira de estrangeiro SRE n. 634.808, D. F. comerciante á rua Marquez de Abrantes n. 82, nesta Capital, onde é estabelecido com a firma individual — A. Martins de Oliveira — que é locatário do prédio supra referido, de cuja locação tem contrato, pagando a renda de Cr$ 2.880,00 mensais (doc. junto n. 1). Esta renda levada todos os meses, dentro dos dez dias seguintes ao vencimento, ao procurador do proprietario hoje espólio de Nagib Elias El-Abras; o procurador é o Sr. José El-Abras, encontrado á rua da Alfandega n. 362 — sobrado. Acontece que ao ir fazer o pagamento do aluguel vencido em 31 de janeiro ultimo, deparou o aludido sobrado sem habitantes, na sua porta preso um cartaz em que se dava aviso de que a casa se achava fechada por motivo de férias, só reabrindo a 1º de março, e, indagando da vizinhança não conseguiu informação do local onde se encontrar a o referido procurador José El-Abras. Em tal situação e para que não venha ele, locatário, ora Supte. a ficar em falta do pagamento da renda na época devida, o que importaria em infração contratual, vem valer-se do meio legal para efetuar dito pagamento que é a consignação daquela, pelo que requer a V. Excia. se digne de, na forma e para os fins dos arts. 972 e seguintes do Codigo Civil e 314 do Codigo Civil de Proc. mandar citar o Espólio de Nagib Elias El-Abras na pessoa de sua inventariante, a Exma. viuva D. Maria Chahine El-Abras, de nacionalidade siria, proprietaria, e que consta ao Supte. residir á rua Uruguai n. 283, para vir ou mandar receber em Cartório, no dia e hora designados pelo Sr. Escrivão, a referida renda do mês de janeiro na importancia de Cr$ 2.8808,00 (dois mil oitocentos e oitenta cruzeiros), que será depositada no Banco do Brasil S. A. a disposição do Juizo, em caso de não comparecimento, ficando outrossim ciente de que os alugueis vincendos serão igualmente depositados por guia do Sr. Escrivão, havendo a mesma impossibilidade para o pagamento ou recusa no recebimento. P. pelo depoimento pessoal da representante legal do espólio pena de confissão, do procurador José El-Abras, de testemunhos e quaisquer provas uteis. Valor á causa Cr$ ..... 34.560,00. N. Termos. D. A com o doc., ref. e procuração (doc. n. 2). — P. deferimento. Rio de Janeiro, dez de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. Americo Tavares de Azevedo. ins. 2.460. — A. como requer. — Quatorze-dois-cinquenta. — Gastão. — Petição de fls. — 9 — "Exm. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara Civel. — Diz Antonio Martins de Oliveira, por seu advogado nos autos da ação de consignação em pagamento que está propondo contra o espólio de Nagib Elias El-Abras, o seguinte: — 1) — Que requereu, em tempo habil o deposito do aluguer vencido em 31 de janeiro findo, exatamente por não ter encontrado no local, a Rua da Alfandega, 326 sobrado, a pessoa a quem sempre efetou sem oposição algumas tal pagamento, o Sr. José El-Abras, conforme faz certo o recibo incluso; — 2) — Que, em consequencia, e sabendo que se processa perante o Juizo da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões cartorio do 3º Oficio o Inventario dos bens deixados por Nagib Elias El-Abras, então proprietario do imovel locado ao Supte., houve por bem mandar citar o aludido Espólio na pessoa da inventariante, viuva daquele, a Sra. Maria Chahine El-Abras, residente á rua Uruguai, n. 283, nesta cidade; — 3) — Que, em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça do Juizo Sr. Durval Melo da Rocha, onde se diz estar a inventariante no Rio da Prata, no Estado de Minas Gerais, a providencia legal a ser tomada seria a expedição de precatória citatória para aquela localidade, se constasse da certidão rua e numero da casa. Mas como isso não ocorre a medida legal que se impõe salvo melhor Juizo é a expedição de Editais no trinta dias; — 4) — Que, assim e preso ao principio da economia processual, o Supte. que só tem em vista não ficar em móra perante o seu locador, requer a V. Excia. se digne, de, caso ache razoavel, ordenar ao Sr. Escrivão o depósito de guia ao Banco do Brasil S. A., para o depósito do aludido aluguer, até que regresse ao Rio de Janeiro a representante legal do espólio, época em que serão consumadas as medidas atinentes ao objetivo desta ação. Todavia, se isto não fôr possivel requer desde já a expedição dos Editais por 30 dias, se V. Excia. assim o entender, chamando a Sra. Maria Chahine El-Abras para vir a Juizo, findo o prazo dos Editais, receber o aluguer sob pena de prosseguir-se nos ulteriores de direito. Nestes termos, e J. esta P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1950. — Americo Tavares de Azevedo, adv. — Despacho: — J., expedindo-se editais com o prazo de 30 dias. Dezesseis-dois-cinquenta. — Gastão. — NADA mais se continha nas petições e despachos retro transcritos. Em virtude dos quais se passou o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo teor do qual fica citada Da. Maria Charine El-Abras, inventariante do Espólio de Nagib Elias El-Abras, para ciencia da Consignação requerida pelo Supte., a fim de que a Supda. compareça neste Juizo e cartorio no dia 6 de abril vindouro, ás 14 horas, a fim de receber o aluguer relativo ao mês de janeiro p. passado do Prédio da rua Marquês de Abrantes n. 82, na importancia de Cr$ 2.880,00 (dois mil oitocentos e oitenta cruzeiros) sob pena de ser dita importancia depositada no Banco do Brasil S. A., á disposição deste Juizo, ciente de que deverá contestar a presente no prazo legal sob pena de revelia, tudo de acordo e nos termos das petições e despachos retro transcritos. Este edital será publicado pela imprensa, afixado no lugar de costume na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dois (2) de março de 1950. — Eu Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão escrivão, subscrevi. — (a.) — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

(Concl. na pág. 6)

Civilização

A contribuição do seguro à civilização é feita, não de invisíveis benefícios mas de incomensuráveis fôrças de caráter, nas quais a própria civilização está fundada.

E' impossível conceber nossa civilização em seu pleno vigor de progressivo poder sem os princípios do seguro, pois condensa a lei fundamental da economia prática e serve à humanidade com regra de ouro da religião — suportai os encargos uns dos outros. (Encícl. Britan.) — SUL AMERICA — Companhia Nacional de Seguros de Vida — Caixa Postal 971 — RIO DE JANEIRO.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 16 ás 19 horas

Agora também diariamente às 17,30 horas!

OUÇA HOJE ÀS 8.15 DA NOITE na RÁDIO MAYRINK VEIGA
PAUSA PARA MEDITAÇÃO
UM DRAMA DA VIDA REAL DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO
UMA OFERTA DE ABEL DE BARROS & Cia. FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA E DA MARAVILHOSA PASTA CLIN

Radiofonização de ROBERTO MENDES e EDGARD G. ALVES — Orientação Espiritual de GRAMURI

Gazeta Amadorista

Santa Helena F. C. x Unidos do Campinho F. C.

Lutarão domingo na Estrada de Cachamorra

O Santa Helena F.C. receberá, domingo, em sua praça de esportes, a visita do forte e disciplinado quadro do Unidos do Campinho. Os dois queridos clubes de Campo Grande, estão bem preparados para esta sensacional contenda e farão uma peleja interessante e que está sendo aguardada com vivo interêsse. O Santa Helena, que conseguiu, domingo ultimo, brilhante vitória frente ao Montese, irá a campo disposto a confirmar o seu triunfo e prosseguir em sua marcha vitoriosa. Por outro lado, o clube de Ary tudo fará para quebrar a invencibilidade do grêmio da estrada do Cachamorra. Dada esta rivalidade a peleja promete agradar a grande massa de espectadores que de certo comparecerá ao local da contenda.

CONVOCA O SANTA HELENA

A direção de esportes do Santa Helena pede, por nosso intermédio, o pontual comparecimento dos seus amadores as 14 horas, de domingo em sua sede.

Torres Homem x Onze Terriveis

Em promissor embate domingo na cancha do Engenho de Dentro

O Campo do Engenho de Dentro será teatro, domingo próximo, de mais um sensacional e promissor embate, que reunirá os fortes conjuntos do Torres Homens versus 11 Terriveis, onde estão dispostos a oferecer uma grande peleja ao numeroso publico que por certo lotará as dependências da praça de esportes do Engenho de Dentdo. A direção técnica do Torres Homem, pede o comparecimento de todos os amadores para os devidos treinamentos. Como é sabido, no domingo que passou, o esquadrão do Torres Homem foi derrotado pelo conjunto do Oriente, em realengo. Desta feita os pupilos de Mendes Guimarães, bem preparados estão dispostos a uma grande reabilitação.

EM CAMPO GRANDE

Vitória fácil do Ubiratan

Em seus dominios, o Ubiratan F.C. recebeu a visita do Celeste F.C. também daquele suburbio.

A peleja, que teve um transcurso monótono, isto pela fraqueza do conjunto do Celeste, terminou com a vitória do Ubiratan, pela ampla contagem de cinco tentos a dois, tentos de Cêda (3), Nilton (1) e Chichico (1).

O QUADRO VENCEDOR

A equipe do Ubiraan atuou com a seguinte constituição: Ilton — Alceu e Laert; Jorge — Dunga e Nilton; Milton — Chichico — Ivan — Cêda e Ivo.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires. 77
Fones 23-3132 e 23-3890

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

O Barreira do Andaraí, aos seus co-irmãos

Após longo periodo de matividade, o Barreira do Andaraí volta novamente as lides esportivas e avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos no campo do adversário, para primeiro e segundo quadro.

Qualquer correspondência pode ser enviada para a rua Leopoldo 273, ou telefonar para o numero 38-7076, chamando um diretor do clube.

Vitorioso o Delano F. C.

Em seus dominios, o Delano F.C. recebeu a visita do Norma F.C.

A peleja que teve um desenrolar dos mais movimentados terminou com a justa vitória do clube local, pela ampla contagem de cinco tentos a dois.

Na preliminar, verificou-se um empate de 1x1.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas avisamos que a seção amadorista da "GAZETA DE NOTICIAS", está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Tôda correspondência deve ser enviada em seu nome, para a Rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone 43-4804, das 14 as 17 horas. Será publicada gracioasamente.

O Sombra da Noite conseguiu apurar que no picnic da "ala dos indiferentes", Lucinda e Zázá, integrantes da embaixana feminina, desmaiaram quando o temporal desabou. Que situação critica para o Quininho e o Lula! Contados...

000

Os clubes suburbanos, campeões das séries do D. A., já comemoraram suas conquistas. Somente o Engenho de Dentro continua na moita. Será que êles também não merecem homenagens?.

000

O Pequenino aceitou o cargo de Diretor de Patrimônio do Engenho de Dentro, e agora anda sondando outro para substitui-lo. Isto não é direito...

000

Estou gostando dos "venenos" do Guimarães. Continui e apareça...

000

O Italo desapareceu do "bar" do Aliança. Teria sido chutado?. Não sei...

000

Na Ilha de Guaratiba, não existe nenhum valentão. Já sei, acredito. Irei lá, mas não sou valentão...

000

A moça do oitavo andar andar anda doente. Desejo melhoras...

000

O "crânio" continua perguntando pelo vale, no novo jornal. Tenha calma...

000

Walfredo continua quebrando "canelas" na peleja entre casados e solteiros.

000

O Lourival, do Vila Comaro, apareceu. Salve êle...

000

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

Empataram Rosita Sofia e São Pedro

3 x 3, o escore da peleja

O São Pedro F.C., de São Jooã de Meriti, excursionou, domingo ultimo, a estação de Kosmos, onde em peleja amistosa, enfrentou o forte quadro do E.C. Rosita Sofia, campeão da zona Rural, do Departamento Antônomo. A contenda, que teve um transcurso movimentado, terminou com um justo empate, pelo escore de 3x3.

Vitória do Maravilha

O E.C. Maravilha, conseguiu, domingo ultimo, dificil triunfo, ao abater o forte quadro do E. C. Rio de Janeiro, pela contagem de 2x1. Ainda na preliminar, o Maravilha venceu facilmente, pela ampla contagem de 7x1.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS

Derrotado o Atilia F. C.

Vitória do Vasquinho, pelo escore de 4 x 2

O Atilia F.C., de Santo Cristo, perdeu, domingo ultimo, o seu titulo de invicto, que vinha mantendo há vários meses.

O clube de Cabloco, enfrentando o Vasquinho F.C. de Braz de Pina, deixou o campo amargando uma derrota, pelo escore de 4x2, vitória justa do clube de Braz de Pina, que foi, sem duvida alguma, superior nas duas fases dominando completamente seu leal adversário, só não marcando um escore alto devido a pericia do goleiro do Atilia, que salvou o seu clube de um contundente revés, fazendo vibrar a grande assistência presente ao local da contenda com defesas espetaculares.

O QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: — Muta — Abandono e Ivo; Ives — Carola e Abreu; Milton — Didi — Hercilio — Camelot e Atila. Os tentos do Vasquinho foram consignados por Atila (2) Ives (1) e Camelot (1). Na preliminar disputada entre as equipes de aspirantes, o Atilia levou a melhor pela contagem de dois tentos a um

O Nova América no páreo

PARA A CONQUISTA DO TÉCNICO RIBEIRO, DO ENGENHO DE DENTRO

O conhecido preparador técnico Ribeiro, que com tanto brilho dirigiu as equipes do Engenho de Dentro A.C., supercampeão do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, está com vários convites de clubes da capital e do interior de S. Paulo para treinar suas equipes. Agora surge um novo clube como prtendente ao seu concurso. Trata-se do Nova América, campeão da série urbana do D.A. da F.M.F. que fez uma magnifica proposta ao competente preparador dos "fantasmas" no campeonato récem-findo.

Segundo conseguimos apurar, Ribeiro está propenso a aceitar a excelente oferta do clube da Avenida 29 de Outubro, uma vez que como funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos lotado aqui, tem dificuldades de ausentar-se da Capital, estando assim, impossibilitado de atender as magnificas propostas de diversos clubes do interior paulista, em seu poder.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

Assembléia geral no Mocidade A. C.

A diretoria do Mocidade A. C. convoca, por nosso intermédio, todos os seus sócios e diretores, para a Assembléia Geral que fará realizar amanhã, para eleger a sua nova diretoria, que regerá os destinos desta querida agremiação de Realengo, no biênio de 50 e 51, e que porf certo levará avante o grande trabalho que a atual vem prestando.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Difícil vitória do Mangueirinha F. C.

Enfrentando, em seus dominiso, forte quadro do Nacional F.C., o Mangueirinha F.C. conseguiu um dificil triunfo, pela contagem de dois tentos a um. Com esta vitória, o Mangueirinha conseguiu, e duras penas, manter o seu cartel de invicto.

O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: — Tonico — Tota e Miguel: Nêgo — Lilcoln e Miguel; Valdemar — Abraão — Moacir — Romeu e Edgard. Valdemar e Edgard marcaram os tentos da equipe do Mangueirinha.

INSTITUTO HELIO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$
RUA DO CARMO, 9-7.º

Mais uma vitória do João Henrique

Abatido o Independentes F. C. pelo escore de 5x2

Foi realizada, domingo ultimo, na praça de esportes do "Mavilis Futebol Clube" uma prova de honra entre os times do João Henrique F.C., de Cordovil, e o Independentes F.C., da Barreira do Vasco, saindo vencedor o 1 pelo escore de 5x2, goals de: Lando (2) Durval (2) e Nilton.

O time do João Henrique F. C. estava assim constituido: — Orivaldo — Délio — Pedrinho Rubens — Valter — Adauto — Lando — Dário — Sandoval — Nilton e Durval.

PO' INDIANO
BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PARA OS CASOS CHRONICOS GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

O que vai pela Federação Infantil de Futebol

Reuniram-se ontem, na sede da Federação Infantil de Futebol, de Campo Grande dirigentes da entidade "mirim". Entre outros casos de grande importância, trataram das novas inscrições dos novos clubes, que irão disputar o próximo campeonato.

Estiveram presentes a esta reunião os Senhores Ely de Azevedo, Presidente da entidade, Valter Cruz — Ralima Milheme — Moacir Vieira Rosa e Geminiano José Labre Sobrinho.

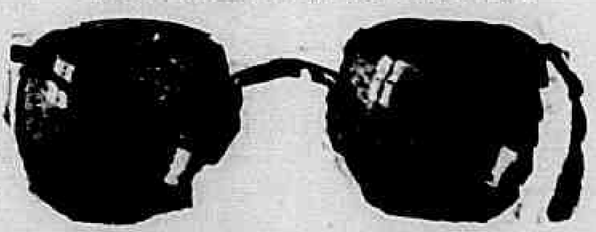
Ficou assentado, nesta reunião, que o certame deste ano começará em abril.

OS NOVOS CLUBES, QUE DISPUTARAO

A nosas reportagem presente a reunião, conseguiu apurar que são os seguintes os clubes que disputarão o próximo campeonato: E.C. Rosita Sofia, Ubiratan F.C., E.C. Ipiranga, Vila Comari e Unidos de Bangu.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9466

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO

COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

Ceres F. C. x E. C. Shell, domingo, em Bangu

ZIZINHO vendido ao Bangu

600 MIL CRUZEIROS PELO PASSE E MAIS DUAS PARTIDAS, COM QUOTA FIXA DE 100 MIL CRUZEIROS — O CRACK ESTÁ SATISFEITO



Zizinho, que ontem deixou de ser Flamengo. Hoje, é Bangu

8 a 3 no treino de ontem

BARBOSA

LAERTE
WILSON
J. MARTINS
LOLA
JORGE
NESTOR (Neca)
VASCONCELOS
ALVARO
LIMA
MÁRIO

MARCARAM:

Para os efetivos: ADEMIR (3), ZIZINHO (3), IPOJUCAN e CHICO

Para os reservas: MÁRIO e LIMA (2)

Não treinaram: TESOURINHA e DANILO

ERNANI

SANTOS
JUVENAL
ALFREDO
ELI
BIGODE
MANECA
ZIZINHO
ADEMIR
IPOJUCAN
CHICO

NOVO JOGADOR PARA O BOTAFOGO

Segundo apurou a nossa reportagem, o Botafogo está interessado em conseguir o concurso do jogadr Melo, do selecionado de Florianópolis. Já foi autorizado o embarque desse jogadr que deverá submeter-se um periodo de experiência no clube de Carlito Rocha.

INGRESSOS

Começou ontem a venda de numeradas para o jogo de amanhã. Em poucos moentos, a reportagem pôde constatar, a venda de 50.000 cruzeiros dessas localidades. Os ingressos populares serão vendidos a partir de amanhã pela manhã, nos pontos habituais.

AMEAÇA: os italianos fora da Copa do Mundo

Segundo observações colhidas nos circulos mais elevados do esporte italiano, a participação da equipe italiana ao Capeonato Mundial de Futebol, a ser disputado em junho e julho próximos, no Rio de Janeiro, estaria condicionada a possibilidade dos jogadores italianos viajarem por via maritima, em vez de por via aérea. Isto porque as autoridades e o povo italiano têm ainda bem gravado na memória o trágico desastre ocorrido em maio do ano passado, no qual tôda a equipe do famoso "Turim" pereceu em Superga.

Os circulos esportivos italianos levam em conta, tambem, o fato do Campeonato Italiano de Futebol sòmente terminar nos primeiros dias de junho, e o treinamento a que devem ser submetidos os integrantes da "Squadra Azurra" não permitiria a realização de uma longa travessia maritima, impondo, por isso, a travessia aérea.

O fato mais se complica ainda, em virtude da decisao tomada por alguns jogadores susceptiveis de figurar entre os "scratchmens". Desde já, Giovani, Paraol, Moro, Bertucelli, Curapelaose, que figuram entre os melhores jogadores italianos, comunicaram a imprensa que recusaraiam ir ao Rio de Janeiro, por via aerea, se os dirigentes da Federação Italiana os escolhessem para figurar na equipe italiana.

As "demarches" desses jogadores naquele sentido, junto a Federação, não teria sido favoravelmente acolhida. Diz-se tambem que os referidos craques estariam se preparando para apresentar uma ordem do dia aos outros jogadores suscetiveis de figurar no selecionado, a fim de regularizar, definitivamente, a questão da viagem aérea.

Esses cinco jogadores, já considerados como "cisionistas" são tidos como resolutamente contrários a sua participação na equipe nacional italiana, caso sua satisfação não seja atendida. A atitude dos mesmos torna dificilima a tarefa do Comitê Diretor da Federação, em cujos circulos pergunta-se como poderá ser resolvido o problema da participação italiana no Campeonato Mundial.

NO AR: — QUALQUER COISA COM OS URUGUAIOS NO CERTAME INTERNACIONAL



Tesourinha, que foi poupado no ensaio de ontem

SÓMENTE NA SEXTA-FEIRA — *Esperava-se a apresentação da lista dos jogadores para a concentração, em Araxá, na reunião da comissão da CBD, ontem realizada. Entretanto, o assunto ficou para ser decidido na próxima sexta-feira, já que se considera necessária, uma observação sôbre alguns elementos do quadro paulista, dentre êles, o futuroso jogador da Portuguêsa, o meia-esquerda Pinga.*

CRACKS QUE IRIAM À COLÔMBIA

Não cessou o alarme provocado pelas atividades do Sr. Mário Abello nesta capital. Primeiro porque o emissário colombiano promete voltar e segundo porque há outros jogadores que ficaram apalavrados como Vivinho, Demostenes e Adão, que estão esperando apenas ordem de embarque. Entretanto parece que permaneceu nesta capital um representante de Don Abllo, com uma lista dos jogadores que estão nas cogitações do futebol colombiano, dentre os quais constariam Danilo — Eli — Zizinho — Pinguela — Mirim — Lima — Durval — Godofredo — Otávio — Avila — Zezinho — Carlito e Reinaldo. A grande ofensiva, porém, será desfechada depois da Coa do Mundo. Continua, assim, a situação de pânico criada pela atividade desenvolvido nesta capital pelo emissário dos clubes independentes da Colômbia, já que não tem qualquer vinculo internacional.

SOLENIDADES

As solenidades que precedem a realização do jogo entre paulistas e cariocas serão realizadas as 21 e 15 e o jogo deverá começar as 21 e 30 horas.

VIRÁ O VILA NOVA

Conforme tivemos oportunidade o Vila Nova confirmou a sua vinda ao Rio para um jogo amistoso no próximo domingo, contra os alvos. Sabe-se agora que estão bem encaminhados os entendimentos para uma segunda exibição do Vila Nova, na terça-feira, contra o Madureira.

HAROLDO E O CANTO DO RIO

Haroldo, o zagueiro que já figurou no Canto do Rio, no Fluminense e na temporada passada, no Olaria, não continuará no grêmio da rua Bariri, onde acumulou as funções de jogador e de técnico. Fala-se que o Canto do Rio estaria disposto a promover o retôrno de seu antigo jogador.

OUTRO ENSAIO

O próximo treino do Bonsucesso está marcado para amanhã, em Teixeira de Castro, contra o Flamengo.



Cláudio, jogador bandeirante, que deve reaparecer para os cariocas

Ensaiaram os alvos

Treinaram os profissionais do São Cristóvão, preparando-se para o jogo de dmingo próximo contra o Vila Nova. O exercicio foi bastante movimentado e finalizou com o empate de seis tentos.

Novas convocações

Na reunião do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. o Sr. Castelo Branco, leu o relatório de Vicente Feola em que faz uma sugestão sôbre a conveniência de serem convocados para os treinos do selecionado brasileiro os jogadores gauchos Adãozinho e Hermes. Também o Comandante Martineli, como delegado da C.B.D., lembrou a conveniência de ser chamado o jogador Jackson, meia esquerda da seleção paranaense.

PINGENTES

Mário Viana, árbitro do jogo terá como auxiliares Aristocilio Rocha e Alberto da Gama Malcher.

Sorriso. . . vai parar

Sorriso, o atacante que fez sucesso na temporada passada, no quadro do Olaria, deverá afastar-se das atividades esportivas durante algum tempo. Sabemos que o centro avante olariense deverá ir para fora, a fim de submeter-se a cuidadoso tratamento de saude.

EXPERIÊNCIA

Manequinho que foi submetido a experiência entre os rubro-anis, deverá ficar no Bonsucesso, tendo sido iniciadas as negociações nesse sentido.

Panorama do Campeonato Brasileiro de Futebol

A preliminar do jogo entre paulistas e cariocas, amanhã, será disputada entre os quadros da Juventude Brasileira Católica e Nova Cidade, com inicio marcado para as 19,30 horas. Caso chova será cancelada a realização da preliminar a fim de poupar o campo para o jogo principal.

HERMES: não pode ser

Encontra-se nesta capital o Sr. Oto Pedro Bumbel, técnico do grêmio que aqui veio para assistir ao jogo entre Paulistas e cariocas e como afirmou modestamente, para colher ensinamentos. Hoje o técnico do Grêmio recebeu um telegrama pedindo para cancelar qualquer entendimento para negociar jogadores do Grêmio. O Sr. Oto Pedro Bumbel, estava procurando comunicar-se com Oto Viera a fim de encerar os entendimentos que vinham mantendo para a transferência de Hermes. Sabe-se que provocou essa nova resolução dos dirigentes do Grêmio o fato de ter a Prefeitura cedido o terreno que o clube pleiteava para a construção de sua nova praça de esportes e para fazer face as despesas necessita de boas arrecadações, o que só conseguirá com um bom quadro.

ARAXÁ VAI SER DE NOVO OBSERVADA PELOS DIRIGENTES DA C. B. D., PARA CONCENTRAÇÃO DOS CRACKS DO SCRATCH BRASILEIRO

Seria à 25 de Maio, a inauguração do Estádio, com uma peleja entre Cariocas e Paulistas

Será novamente examinado o local para concentração do Selecionado Brasileiro

Chegam hoje os bandeirantes para a peleja com os cariocas